

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Centro de Artes
Curso de Dança - Licenciatura

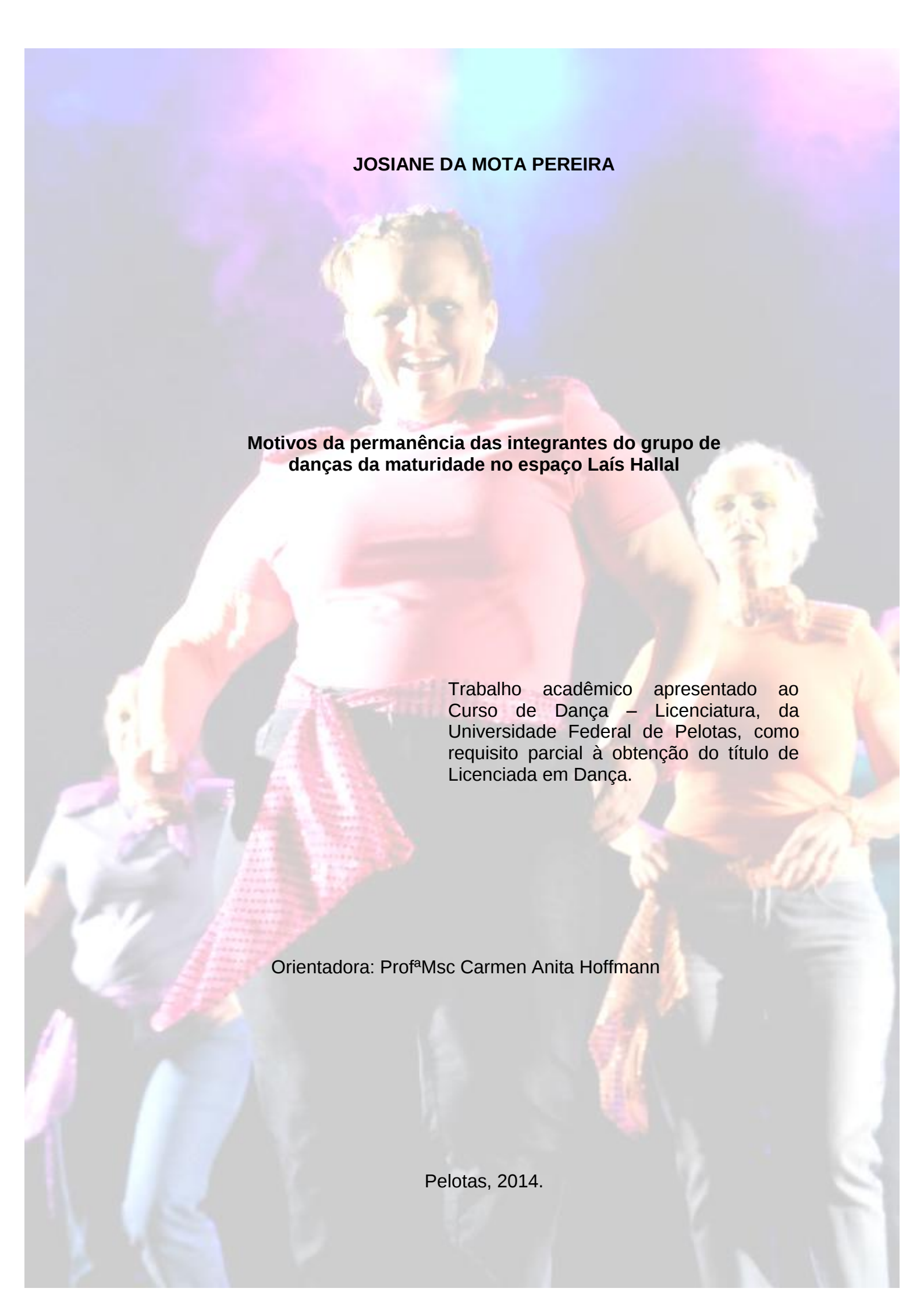


Trabalho de Conclusão de Curso

**Motivos da permanência das integrantes do grupo de
danças da maturidade no espaço Laís Hallal**

Josiane da Mota Pereira

Pelotas, 2014



JOSIANE DA MOTA PEREIRA

Motivos da permanência das integrantes do grupo de danças da maturidade no espaço Laís Hallal

Trabalho acadêmico apresentado ao Curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Dança.

Orientadora: Prof^aMsc Carmen Anita Hoffmann

Pelotas, 2014.

JOSIANE DA MOTA PEREIRA

**Motivos da permanência das integrantes do grupo de
danças da maturidade no espaço Laís Hallal**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial, para obtenção do grau de Licenciatura em Dança, Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas.

Banca examinadora:

.....
Profa. Msc. Carmen Anita Hoffmann (Orientador)

.....
Profa. Msc. Daniela Liopart Castro

.....
Profa. Msc. Alexandra Gonçalves Dias

Dedico este trabalho ao meu marido, à minha filha e à minha família, por me fazerem crer que tudo é possível, basta querer e acreditar.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por iluminar e sempre me mostrar qual direção seguir.

Ao meu esposo e a minha filha pelo apoio, incentivo e amor que me dedicaram durante toda essa jornada. Aos meus irmãos e sobrinhos, pela certeza do orgulho que estão sentindo diante desta minha conquista.

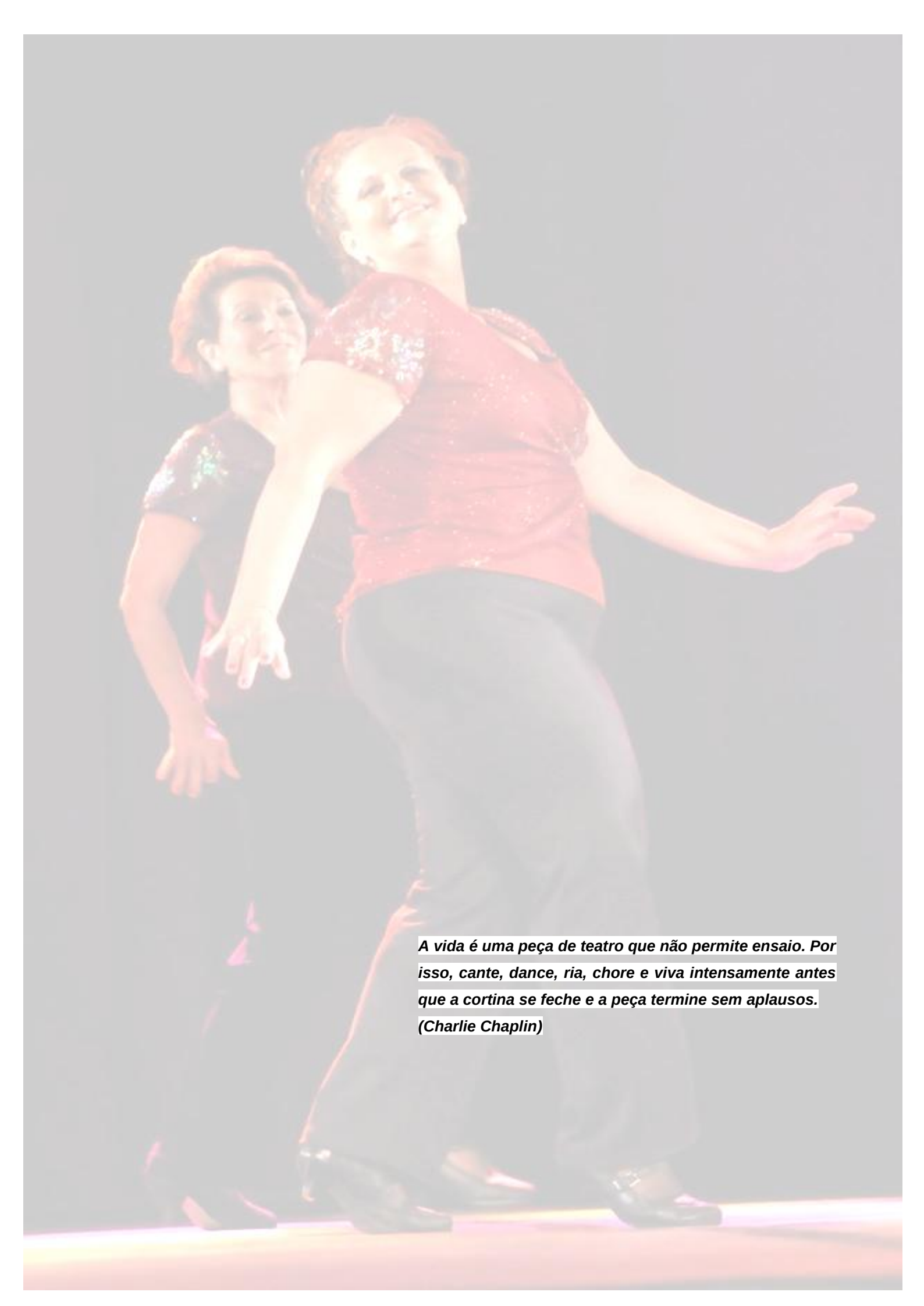
Aos meus amigos Michel, Diego, Jorge, Gilnei, Dulce e Raquel, pois me ensinaram o valor das palavras: gratidão e amizade e minhas amigas Fernanda, Mariara, Dani e Marli por sempre me incluir em suas orações.

Aos meus professores da Dança, indivíduos essenciais para minha formação Dança-Licenciatura e conclusão deste trabalho. Contudo, em especial, agradeço as professoras Carmen Hoffmann e Daniela Castro, pelo respeito no trato com os alunos, sem nunca deixar de cobrar o conteúdo. Aos professores da banca examinadora, pela participação e troca de conhecimento e, em especial à professora Carmen Anita Hoffmann, minha orientadora no projeto que, apesar de ser uma pessoa repleta de compromissos, sempre me tratou com carinho e bom humor, esclarecendo dúvidas concernentes à pesquisa, quanta sua dedicação ao me aturar na sala de sua casa ou no colegiado.

Aos que participaram deste estudo, pela disponibilidade e receptividade que me foi dispensada durante o tempo de pesquisa, em especial Laís Hallal e seu grupo de maturidade, do contrário, não seria possível concretizar este trabalho.

Enfim, o meu mais profundo e sincero agradecimento a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

Muito obrigada.

A photograph of two women dancing on a stage. The woman in the foreground is wearing a red sequined top and black pants, leaning back with her arms outstretched. The woman behind her is wearing a dark sequined top and black pants, also in a dynamic pose. The background is a plain, light-colored wall.

A vida é uma peça de teatro que não permite ensaio. Por isso, cante, dance, ria, chore e viva intensamente antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos. (Charlie Chaplin)

Resumo

PEREIRA, Josiane da Mota. **Motivos da permanência das integrantes do grupo de danças da maturidade no espaço Laís Hallal**. Trabalho de Conclusão de Curso Dança-licenciatura - Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, 2014.

O presente estudo buscou investigar os motivos de permanência das praticantes de dança do grupo de maturidade no espaço Laís Hallal. Para tanto 10 alunas com idade de 47 a 84 anos responderam a um questionário fechado, adaptado do Inventário de Scalon (1998) contendo 20 questões relacionadas à socialização, lazer e divertimento, saúde e autorrealização, que foi apresentado e distribuído em um dos encontros acompanhado de um termo de consentimento para a divulgação dos resultados. Também foi feita a observação direta nos encontros realizados duas vezes por semana, nas terças e quintas feiras das 10h às 11h, durante 03 meses, de março a maio de dois mil e quatorze (2014) e realizada uma entrevista aberta com a professora e coreógrafa Laís Hallal. A coleta de dados foi acompanhada de uma revisão bibliográfica que caracteriza a realidade dos sujeitos da pesquisa, os direitos, através de análise do Estatuto do Idoso, a Dança no contexto e o perfil do grupo. A pesquisa então se caracteriza como um Estudo de Caso do grupo observado, contendo análises quantitativas e qualitativas. De acordo com as análises dos dados obtidos, verifica-se que a Dança se caracteriza como importante fator que oportuniza a aprendizagem de habilidades artísticas, como também fatores de socialização, divertimento e lazer, saúde e autorrealização. Os resultados mostraram que todos os motivos considerados muito importantes estão relacionados aos valores de saúde e divertimentos proporcionados pela prática da dança na maturidade, seguido dos motivos relacionados aos valores de socialização, o prazer pelos encontros do grupo e valores de executar os movimentos com precisão e harmonia. O estudo aponta caminhos para um maior aprofundamento do tema, bem como da importância de espaços que tem a dança como atividade propulsora de uma melhor qualidade de vida no cotidiano de idosos.

Palavras-chave: dança; motivos de permanência; maturidade.

Abstract

PEREIRA, Josiane da Mota. **Reasons for the remaining members of the group dances maturity within Lais Hallal.** Course Conclusion Work-degree Dance - Performing Arts Center, Federal University of Pelotas, 2014.

The present study sought to investigate the reasons for remaining practitioners of the dance group of maturity within Lais Hallal. For both 10 students aged 47-84 years responded to a closed questionnaire, adapted from the Survey of Scanlon (1998) containing 20 questions related to socialization, leisure and entertainment, health and self-realization, which was presented and distributed at one of the meetings together a consent form for the dissemination of results. Direct observation was also made in the meetings twice a week, on Tuesdays and Thursdays from 10am to 11pm, for 03 months from March to May, two thousand and fourteen patients (2014) conducted an open interview with the teacher and choreographer Lais Hallal. Data collection was accompanied by a literature review that characterizes the reality of the research subjects, rights, through analysis of the Elderly, Dance in the context and the group profile. The survey was then characterized as a Case Study Group observed, containing quantitative and qualitative analyzes. According to the analyzes of the data obtained, it appears that the dance is characterized as an important factor that favors the learning of artistic skills, but also factors of socialization, fun and leisure, health and self-fulfillment. The results showed that all grounds are considered very important values related to health and entertainment provided by dance practice at maturity, followed by reasons related to the values of socialization, pleased by the meetings of the group values and execute movements with precision and harmony. The study points out ways for further development of the theme as well as the importance of spaces that have dance as a driving activity a better quality of life in elderly everyday.

Keywords: dance; reasons for remaining; maturity.

Lista de figuras

Figura 01:	Foto da fachada do Espaço Laís Hallal.	27
Figura 02:	Foto da galeria de troféus, diplomas e placas no Espaço de Dança Laís Hallal, referentes às participações em eventos.	28
Figura 03:	Foto de atividade de comemoração entre Laís Hallal e alunas.	29
Figura 04:	Foto da orientação dos passos de dança por Laís Hallal.	31
Figura 05:	Foto com registro de apresentação artística.	32
Figura 06:	Foto da coreografia temática: Copa 2014.	33
Figura 07:	Foto das alunas ensaiando para a coreografia da Copa 2014.	33
Figura 08:	Foto da recepção do Espaço de Dança Laís Hallal.	34
Figura 09:	Foto do Grupo de Danças da Maturidade do Espaço de Dança Laís Hallal.	35
Figura 10:	Gráfico com a distribuição da idade das participantes do Grupo.	35
Figura 11:	Gráfico com a distribuição do tempo de participação no Grupo.	36
Figura 12:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 1.	42
Figura 13:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 2.	42
Figura 14:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 3.	43
Figura 15:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 4.	43
Figura 16:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 5.	44
Figura 17:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 6.	44
Figura 18:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 7.	45
Figura 19:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 8.	45
Figura 20:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 9.	46

Figura 21:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 10.	46
Figura 22:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 11.	47
Figura 23:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 12.	47
Figura 24:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 13.	48
Figura 25:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 14.	48
Figura 26:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 15.	49
Figura 27:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 16.	49
Figura 28:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 17.	50
Figura 29:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 18.	50
Figura 30:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 19.	51
Figura 31:	Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 20.	51
Figura 32:	Foto da professora e coreógrafa Laís Hallal.	65
Figura 33:	Foto de apresentação realizada pelo Grupo da Maturidade do Espaço de Danças Laís Hallal.	65
Figura 34:	Foto da acolhida de Laís Hallal à acadêmica do curso de Dança-Licenciatura: Josiane da Mota Pereira.	66
Figura 35:	Foto de aula do Grupo da Maturidade do Espaço de Danças Laís Hallal, observada pela acadêmica do Curso de Dança-Licenciatura.	66

Lista de tabelas

Tabela 01:	Por que eu pratico atividade de dança?	40
Tabela 02:	Análise de cada afirmação com base no fator de motivação que está associada.	41

Sumário

1Introdução	13
2Referencial Teórico.....	15
2.1 A Maturidade e suas características.....	15
2.2 Direitos fundamentais do Idoso	18
2.3 Dança e maturidade.....	23
2.4 Espaço de Dança Laís Hallal	27
2.4.1 Perfil do Grupo de Danças da Maturidade no Espaço Laís Hallal	34
3Metodologia	36
4Análise de dados.....	38
5Considerações finais	54
Referências bibliográficas	56
Apêndices.....	59
Anexos	63

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista que minha vivência com o idoso já tem se manifestado nas investigações acadêmicas que tenho desenvolvido no decorrer do curso, bem como o meu apreço às grandes experiências de vida desses sujeitos é que surge o interesse em trabalhar o tema do Trabalho de Conclusão de Curso nessa área. Como graduanda¹ do Curso de Dança-Licenciatura considerei importante analisar a relação do idoso com a dança e investigar os motivos que os fazem permanecer por muitos anos juntos e dançando.

Para isso procurei encontrar um grupo de idosos que praticasse a dança em suas atividades de convivência. O grupo escolhido foi o do Espaço Laís Hallal, que tem na dança o principal motivo dos seus encontros.

Tendo como propósito a observação e investigação da prática de dança das bailarinas idosas no Espaço Laís Hallal, o objetivo geral deste estudo centra-se em analisar os motivos que mantêm as pessoas no Espaço Laís Hallal por até mais de dez anos, e ainda como objetivo específico busca-se observar os tipos de práticas de dança e atividades paralelas realizadas pelas alunas, registrando as impressões do grupo.

Segundo PellecTier (1995 apud SCALON, 1998) a motivação interna refere-se ao comprometimento em uma atividade puramente por prazer e satisfação obtidos por fazer a atividade. Quando uma pessoa é internamente motivada ela decide executar o comportamento voluntariamente, sem precisar de gratificações materiais ou obrigações externas. Esses indivíduos têm probabilidade de serem mais persistentes, de apresentarem níveis de desempenho mais altos e de realizarem mais tarefas.

¹ Estudante do curso de Dança-Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas.

Diante dessa perspectiva, para compreender a motivação à dança do grupo em análise foi necessário congregiar os diferentes aspectos que a prática da dança pode desencadear em idosos: afetividade, saúde, vivências, melhoria na autoestima, autorrealização, lazer e divertimento. Para tanto, as análises neste estudo de caso foram realizadas através de observação direta nas aulas de dança do grupo, entrevista semiestruturada com a professora Laís Hallal (Apêndice III), aplicação de questionário padronizado às participantes do grupo (Apêndice I), acompanhados de uma revisão bibliográfica.

A revisão bibliográfica deste trabalho inicia com a discussão sobre a maturidade e suas características, percorrendo pelos direitos fundamentais do idoso, em especial a análise da Constituição Brasileira de 1988 e do Estatuto do Idoso (2003) e pela relação entre a dança e a maturidade, discutindo como a dança pode interferir positivamente na vida dos idosos, e conclui com a caracterização do Espaço de Dança Laís Hallal e com o perfil do Grupo de Danças da Maturidade deste espaço.

Depois da revisão bibliográfica, apresento de forma mais detalhada um capítulo sobre os procedimentos metodológicos realizados para a construção deste estudo de caso, seguindo logo para a análise e discussão dos resultados dos dados levantados no trabalho de campo.

Estruturando o trabalho desta forma, busco com o registro e análise das atividades de dança e seus desdobramentos desenvolvidos no Espaço Laís Hallal, que este estudo possa contribuir como um modelo de prática no que se refere à busca da melhoria das condições da qualidade de vida de idosos, tendo em vista que se acredita que a prática da dança desencadeia a assimilação e predisposição para a movimentação, provocada pelos diferentes ritmos que são abordados nestas aulas.

A dança para os idosos pode proporcionar maior leveza, sensibilidade, expressividade, entre tantos outros benefícios, tornando-os mais disponíveis e mais ágeis. Nesse sentido, a dança pode, ainda, prevenir doenças provocadas pela falta de movimentação e proporcionar melhorias no convívio social.

Enfim, o estudo busca apontar os caminhos, através da prática de dança, para colaborar na qualidade de vida dos idosos.

2REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Maturidade e suas Características

A maturidade ou envelhecimento representa o conjunto dos efeitos da passagem do tempo, não é uma doença, mas uma etapa evolutiva da vida. Entretanto o envelhecimento biológico é a maior causa de vulnerabilidade nos organismos vivos, sujeitos a agressões externas e internas, e é irreversível.

Pode-se dizer que o processo de envelhecimento humano, que é um fenômeno proeminente na sociedade atual, tem diversos desafios sociais, em especial naqueles que se referem ao amparo e à educação dos idosos.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em países desenvolvidos o sujeito se torna idoso a partir dos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, e em países subdesenvolvidos como é o caso do Brasil, a maturidade inicia aos 60 (sessenta) anos.

Os grandes avanços da ciência nas mais variadas áreas médicas, ocorridos nas últimas três décadas, provocaram um aumento não só da expectativa, como também na qualidade de vida do ser humano. Daí surge uma nova questão social: o aumento da quantidade de pessoas que atingem idades superiores aos 60 anos, com capacidade produtiva física e intelectual – um envelhecimento que exige atenção e alternativas de qualidade nos serviços de atendimento, em especial com relação à saúde e ao lazer. Como bem diz Garces (et al., 2012):

Conviver com idosos na vida privada e pública será, daqui por diante, um fato corriqueiro, mas para isso nossas crianças, adolescentes e adultos precisam conhecer as características desse processo e as possibilidades de coexistência, a troca de experiências, os espaços, os papéis e o reconhecimento que cada pessoa merece, como ator social que é (GARCES et al., p. 104).

A saúde física é determinada pelos hábitos de vida e condições ambientais, logo a prevenção ainda é a melhor maneira para se garantir qualidade de vida na fase da maturidade. Ações como imunização de várias doenças através de vacinas, exames clínicos periódicos, alimentação adequada, prática regular de exercícios, convivência social, atividade ocupacional prazerosa e mecanismos que atenuem o estresse podem contribuir para a manutenção da saúde física.

Conforme Garces (et al., 2003) dentre as várias doenças que atingem os idosos, destacam-se: distúrbios cardíacos, demência, osteoporose, incontinência urinária, constipação, depressão, solidão, fraturas da bacia e/ou fêmur, hipertensão e artrite. Por isso, o idoso deve ter um estilo de vida saudável, deve manter sob controle as doenças crônicas, saber evitar acidentes e perigos que possam ameaçar sua saúde e ter disponível o máximo dos serviços sociais e de saúde.

A descoberta de um novo papel na sociedade para que tenham um melhor desempenho e valor é essencial para a manutenção de sua saúde, posto isso é importante que se desenvolvam algumas atividades especiais que propiciem um melhor convívio em grupo, como por exemplo, dança, ioga, alongamento, ginástica, natação, hidroginástica, artesanato, caminhadas.

Com base em Moraes(et al., 2010), o envelhecimento psicológico humano deveria acontecer ao longo de sua trajetória de maturidade, mas o indivíduo tem um tempo para se adaptar na busca do autoconhecimento e do sentido da vida. Isso porque, de acordo com GARCES (et al., 2012), até chegar ao envelhecimento vêm outras importantes fases de vida: na primeira (primeiro ano de vida até os 18 meses) há a aquisição da confiança básica; na segunda (dos 18 meses aos 3 anos), há a apropriação da autonomia; na terceira (dos 3 aos 6 anos), aquisição da iniciativa; na quarta (dos 6 aos 12 anos) aquisição da diligência; na quinta (dos 12 aos 20 anos), apropriação da identidade – adolescência; na sexta (dos 20 aos 35 anos), ocorre a intimidade; na sétima (dos 35 aos 60 anos), vem o envelhecimento e, na última fase de vida, vem a chamada integridade quando, formalmente, para a sociedade, o

indivíduo chega ao envelhecimento. Portanto, trata-se de um grande trajeto a ser percorrido onde, em algumas dessas fases, algumas pessoas encontram dificuldade em aceitar uma realidade inexorável: todos irão ficar velhos um dia, mais cedo ou mais tarde, e isso acontece aos poucos, com o passar dos anos.

Quando chega à maturidade ou envelhecimento (60 anos de idade), o idoso já teve uma longa trajetória de vivências e experiências sociais como, por exemplo: ter sido pai ou mãe, ter constituído família, ter padecido de doenças, realizado viagens, superado problemas domésticos ou financeiros, talvez ter trabalhado como empresário, como autônomo ou como funcionário de uma empresa ou, até mesmo, ter sido professor de uma escola, onde fez do ato de ensinar um aprendizado para que as novas gerações tenham na educação, subsídios para compreenderem as grandes fases evolutivas da vida, contudo segundo Moraes (etal., 2010) grande parte dos seres humanos mantém o valor na juventude, e não na beleza das experiências que o idoso tem no decorrer de suas vidas.

De acordo com Mendes (2005) na faixa etária da maturidade o ser humano conclui que já alcançou vários objetivos, e ao mesmo tempo, reflete sobre as perdas que o atingiram durante a vida.

Um dos aspectos que mais afetam o cotidiano das pessoas na maturidade é a saúde, pois biologicamente acontece a involução morfofuncional que afeta todos os sistemas fisiológicos principais, de forma variável.

Considera-se que o envelhecimento ou maturidade é a fase final da vida humana, nessa fase tende a aparecer muitas doenças por causa do declínio das funções orgânicas que pode levar a morte. Este declínio não impede, entretanto, que a pessoa se mantenha socialmente ativa, independente e feliz.

Conforme Brasileiro (2005), em caso de doença na maturidade é importante adequar o ambiente doméstico e hospitalar às suas necessidades, como banheiros com barras paralelas, degraus transformados em rampas não derrapantes com corrimão e calçadas homogêneas, atendimento de enfermagem com eficiência, sabendo a rotina do paciente, pedindo exames de rotina. Terapias alternativas são condições básicas para que tudo funcione bem.

O paciente idoso tem direito a um atendimento atencioso e respeitoso, dignidade pessoal, sigilo ou segredo médico e de enfermagem, informação clara sobre diagnóstico, tratamento e prognóstico, receber explicação sobre a conduta do

hospital, recusar a realizar exames desnecessários, escolher o médico dentro de o ambiente hospitalar, ter um acompanhamento no decorrer do tratamento.

Contudo que na maturidade haja um declínio das funções orgânicas, assegurando uma boa qualidade de vida permite-se que os idosos possam exercer atividade adequada e se torne uma pessoa independente. Para Netto (2001), a terceira idade é a melhor idade, pois é quando não se tem compromisso com serviço, família, já que geralmente é a fase da aposentadoria.

Alguns idosos, de 60 (sessenta) anos ou mais, podem ser considerados jovens devido à boa forma física, alimentação saudável, aparência conservada, e por terem atividades diárias e com autonomia para realizar atividades de toda ordem. A fase da vida em que acontece a maturidade pode ser considerada rica em experiências sociais e educativas e a qualidade de vida nesta fase está diretamente ligada aos fatores que compõem o dia a dia do idoso e suas relações sociais.

Conforme Garces (et al., 2012) um aspecto relevante na reflexão e estudos com idosos é a relação entre o envelhecimento bem-sucedido e a relação deste com a atividade física. E, é nesse sentido que o envelhecimento deve ser uma experiência positiva e que esta fase de vida não implique necessariamente, doenças e afastamento, mas sim seja a fase do desenvolvimento humano como o momento de ganhos e adaptações de natureza compensatória.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o termo *“envelhecimento ativo”* para expressar a velhice bem-sucedida, pode ser definido como *“o processo de otimização das oportunidades para a saúde, a participação e a segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem”*. E é neste caminho que se acredita poder propor a atividade de dança como mais um fator para compor as atividades físicas com as implicações poéticas próprias desta arte.

2.2Direitos Fundamentais do Idoso

Para discorrer sobre os direitos fundamentais do idoso, utilizam-se aqui, especialmente considerações sobre o Estatuto do Idoso, reconhecendo a existência de uma gama bastante ampla de critérios para estabelecer o que vem a ser um idoso e seus direitos.

A Constituição Brasileira de 1988, já amparava o idoso no seu artigo 230, quando afirma que *“a família, a sociedade e o estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo o direito a vida”*. A estes direitos, o mesmo artigo acrescenta que *“os programas de amparo aos idosos que deverão ser executados preferencialmente em seus lares”*. Bem como a garantia à gratuidade dos transportes coletivos urbanos para os maiores de sessenta e cinco anos.

O critério mais comum de definição do idoso baseia-se no limite etário de 60 (sessenta) anos de idade, como é o caso, por exemplo, da definição de Paulo Paim (2004), que trata da política nacional do idoso, Lei 8.842, de 4 de janeiro de 1994.

Os direitos dos idosos, embora estivessem assegurados na Constituição de 1988, como visto acima, também são discutidos na Lei 8.842 (1994), mas é com o Estatuto do Idoso, Lei 10.741 de 2003, que as definições acerca da maturidade e seus direitos ganham maior notoriedade.

Conforme Paulo Paim, até sua aprovação pelo Congresso Nacional, o Estatuto do Idoso percorreu um longo caminho, mas hoje, este Estatuto vem sendo discutido em outros países e influenciando em mudanças culturais que valorizam e reconhecem o idoso com plenitude de seus direitos.

O Estatuto do Idoso (Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003), endossa a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), que considera como idoso aquela pessoa que tem 60 (sessenta) anos ou mais, desde que resida em países em desenvolvimento, e com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, se residir em países desenvolvidos.

De autoria do então senador Paulo Paim, o Estatuto do Idoso, que foi aprovado pela Comissão do Senado Federal em setembro de 2003, e publicado em outubro do mesmo ano, assegura igualdade àquelas pessoas que, com 60 anos de idade ou mais, construíram ao longo de suas vidas situações de melhoria das condições de bem viver, a fim de que possam desfrutar desses avanços conquistados, conforme registra seu artigo 2º:

O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu

aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade (PAIM, 2004 p.23).

Segundo pesquisas do IBGE² (2002), o número de idosos no Brasil representa um contingente de quase 10% da população brasileira. Os números mostram que, atualmente, uma em cada dez pessoas tem 60 (sessenta) anos de idade ou mais e, para o ano de 2050 (dois mil e cinquenta) estima-se que a relação será de uma para cinco em todo o mundo, e de uma parte para três nos países em desenvolvimento. Ainda segundo estimativas do IBGE (2009), isso significa dizer que no Brasil, até o ano 2020 (dois mil e vinte) o país terá uma população de 28,3 milhões de pessoas com idade acima de 60 (sessenta) anos, elevando-se para 64 milhões em 2050 (dois mil e cinquenta).

Aspectos como aumento da longevidade, doenças crônico-degenerativas, suporte financeiro para arcar com as despesas médico-hospitalares, falta de qualificação dos profissionais da área da saúde e, muitas vezes, falta de atenção e apoio dos familiares, penalizam o idoso. Tais fatos devem motivar a atenção para a qualificação de políticas públicas voltadas a esta faixa da população.

Os direitos das pessoas com mais de 60 (sessenta) anos muitas vezes não são conhecidos nem pelos próprios idosos que acabam abrindo mão deles, ao não se reconhecerem como tal.

No Brasil o Estatuto foi criado para assegurar direitos às pessoas de idade igual ou superior a 60 anos. Direitos que eles adquiriram ao longo de suas vidas para construir ou melhorar a sociedade em que hoje vivem como cidadãos, buscando desfrutar do avanço conquistado pelo idoso. Nesse sentido, cabe refletir sobre alguns pontos do Estatuto do Idoso (2003) que dizem respeito ao bem-estar, às finanças, à saúde e ao lazer.

No que se refere à participação financeira, a legislação atual prevê que o idoso acima de 60 (sessenta) anos pode se aposentar mesmo não tendo contribuído com BPC (Benefício de Prestação Continuada), cujo valor é um salário mínimo por mês. Para viabilizar esse procedimento, basta o idoso ir a uma agência do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) com comprovante de residência, certidão de nascimento, CPF (Cadastro de Pessoa Física), documento de identidade e carteira de trabalho, e documentação dos demais membros da família. Este é mais um dos direitos adquiridos pelos idosos.

²Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Dados do IBGE mostram que em 1999, entre os idosos homens os rendimentos de aposentadoria eram o principal componente da renda, 54,1%, enquanto que o rendimento do trabalho respondia por apenas 36%. Já para as idosas, quase 80% da renda era formada pelos rendimentos de pensão e aposentadoria (os dados são referentes a pesquisas do IBGE feitas na comunicação social de 25 de julho de 2002).

Outro direito do idoso, está relacionado à obtenção de medicamentos. Ao atingirem a faixa etária de 60 (sessenta) anos de idade, as pessoas que não têm condições financeiras, podem se beneficiar do Programa Farmácia Popular. O referido programa, do Ministério da Saúde, permite aos idosos comprar alguns remédios com desconto, além da retirada de outros de forma gratuita, como é o caso das fraldas geriátricas e medicamentos para diabéticos, hipertensos e pessoas com asma, disponíveis para toda a população.

Outro aspecto a considerar neste estudo, são os idosos em casas geriátricas. Muitas vezes, são colocados por suas famílias, que desejam se eximir de responsabilidades ou cuidados que eles necessitem.

A pesquisadora Silvana Santos (2003, p.22) aborda o abandono do idoso por seus dependentes e familiares, afirmando que o abandono é constante, devido ao envelhecimento, pois daí surgem as doenças e, com isto, vem a falta de paciência dos familiares. Segundo ela, o envelhecimento é uma situação onde:

A velhice e a saúde não são somente de responsabilidade individual ou familiar, mas um processo que exige a coparticipação de todos (idosos, família e profissionais) na busca de estratégia para enfrentar as situações em que ocorre a diminuição ou perda da capacidade fundamental dos idosos (SANTOS, 2003, p.22).

De acordo com a mesma autora, o envelhecimento faz com que os idosos sejam abandonados por suas famílias, constituídas por pessoas as quais eles são dependentes. Isso acontece por vários motivos, como por exemplo: a velhice acarreta consequências próprias da idade como ficarem acamadas, caducas, teimosas, etc. e a falta de paciência ou amor dos familiares para com esses idosos. Como consequência eles acabam sendo cuidados por instituições públicas que, em muitas situações, não oferecem cuidados adequados e, assim, sem o amor da família são largados a mercê da sociedade. Em alguns casos, o desinteresse pelo idoso em casa asilar, algumas vezes sem o mínimo de estrutura de afetividade,

alimentação, moradia adequada pode influenciar em problemas emocionais que tendem a ter impacto na qualidade de vida dos mesmos, conforme observa Matheus (2001, p. 30),

[...] os indivíduos idosos frequentemente são acometidos por problemas emocionais que acabam tornando-se importantes não somente pela sua frequência, mas, sobretudo pelo impacto que eles causam no seu estado de saúde mental e emocional, podendo, portanto influenciar a própria evolução clínica das doenças(NETTO,2001, p.30).

Em relação ao lazer dos idosos, entre as atividades mais frequentes oferecidas aos mesmos estão, por exemplo, jogos de bingo, viagens, bailinhos, música, pintura, artesanato. Estas atividades são exemplos que desencadeiam prazer como forma de superar os obstáculos que a vida impõe ao atingirem idade avançada, especialmente com relação à saúde.

Embora se observe que geralmente há pouca oferta de aulas de dança a grupos de maturidade, reconhece-se que já é um avanço a presença destes espaços na sociedade, direito que os idosos vêm conquistando ao longo do tempo. Por isso, também se reconhece que o Estatuto do Idoso geraum benefício muito importante para a turma da melhor idade: ter seu passe livre nas linhas de transportes coletivos. Este benefício que favorece os deslocamentos dos idosos, além de facilitar o acesso aos serviços de saúde e benefícios sociais, possibilita o deslocamento dos idosos para a realização de atividades de convívio e lazer.

A reflexão acerca da legislação existente é o reconhecimento de parte do contexto e a maneira que estão sendo tratados os idosos na sociedade. Neste sentido, discutir sobre os direitos previstos no Estatuto do Idoso (2003) associados aos benefícios promovidos pela prática de dança em grupos de convivência é possibilitar que se estabeleça um referencial para apontar os fatores motivacionais que mantêm permanentes as pessoas em grupos de convívio o que pode qualificar as suas atividades, para quem sabe, atuar com dança em grupos de idosos colaborando no cumprimento dos seus direitos, legitimando dessa forma futuras propostas de programas que, talvez, a dança possa contribuir.

2.3 Dança e Maturidade

A dança é uma atividade frequente no dia a dia das pessoas, não importando o local, seja em casa, nas ruas, em festas, etc., onde há musica, há pelo menos um pezinho se movimentando, uma cabeça balançando, um tronco inquieto ou um quadril se requebrando.

Conforme o texto dos livros “A História da Dança” de Portinari (1989, p.11) e “História da Dança no Ocidente” de Bourcier (1987, p. 3-18), a dança é considerada uma das primeiras manifestações artísticas do ser humano e está presente na história da humanidade desde seus primórdios, seja para celebração, para invocar deuses, para fazer pedidos, para agradecer feito ou, até mesmo, para enfrentar o inimigo nas guerras. Este breve relato ajuda a perceber que o ensino da dança data de muito tempo, tanto nas aldeias ou cortes sociais, a dança é passada de geração a geração. Não existe povo sem dança e, na sociedade contemporânea, todas as suas formas são apreciadas e praticadas.

Referindo-se a Ceribelli (2008) sobre as manifestações da dança podemos reafirmar o acima exposto:

A dança foi um instrumento de comunicação: do homem com seu semelhante, com a natureza e com o divino. Era por meio da dança que as tribos primitivas promoviam integração de suas comunidades, agradeciam aos deuses o provento da agricultura ou a caça bem-sucedida, despediam-se dos mortos ou davam boas-vindas aos recém-nascidos [...](CERIBELLI, 2008, p.7).

Conforme Dantas (1999) citando Katz, é importante ir tecendo as relações e buscando o significado e as implicações da dança na vida das pessoas.

A matéria prima da dança é o movimento. O movimento do corpo que dança. A forma – matéria configurada – é efêmera, fugaz, transitória: “Quando irrompe no corpo, o movimento, ele mesmo, já um resultado, se presentifica como um único. Irrepetível. Porque é da qualidade do movimento morrer a cada vez que nasce” (KATZ, 1994, apud DANTAS, p.58, 1999).

Dantas (1999, p. 28) explicita a significação e características do movimento do corpo que dança:

O movimento no corpo dançante designa um deslocamento, uma transformação e identifica-se como impulso corporal, com a capacidade de projeção do corpo no tempo e no espaço. Um corpo ao dançar, entrega-se ao ímpeto do movimento, deixando-se deslocar e transformar. Ele atravessa o espaço, joga com o tempo, brinca com as forças e as leis físicas, diverte-se com seu peso, provoca dinâmicas inusitadas (DANTAS, 1999, p.28).

A dança para o idoso pode proporcionar maior leveza tornando-o mais disposto e ágil, evitando as doenças que provêm das articulações. O aumento da autoestima e da vaidade, por conseguir praticar uma atividade física e poética, também instiga ao prazer. Na perspectiva de se estar conscientes do peso das situações vividas no cotidiano dos idosos, acredita-se possível buscar novamente o encantamento no diálogo e na prática da dança.

Segundo Laban (1978), podem-se expor os sentimentos, expandir emoções e pronunciar nossas intenções apenas com movimentos corporais através de passos e gestos sem que seja necessário utilizar das palavras.

A dança está diretamente ligada a movimentos sociais, culturais e, de certa forma, a movimentos políticos de um país utilizando, assim, de movimento para manifestar as concordâncias ou discordâncias de alguns destes aspectos pertinentes à sociedade. Essa comunicação incorpora-se em qualquer tipo de manifestação sendo ela positiva ou negativa. Sendo assim, menciona-se o que Laban (1978, p. 88) relaciona ao movimento corporal:

[...] o corpo é o instrumento através do qual o homem se comunica e se expressa. Em consequência qualquer um que cultive esta arte, as principalmente o artista de palco, tem de adquirir a habilidade para manifestar ações corporais nítidas, isto é usar corpo e suas articulações com clareza tanto na imobilidade quando em movimento [...] (LABAN, 1978, p.88).

Segundo Octávio Nassur (2012) o corpo é o instrumento da dança, porque precisa estar interligado e consciente em qualquer movimento ou passos de dança de uma coreografia. As partes do corpo cabeça, ombro, quadril, costas, braços, pernas, pés, joelhos, cotovelos nos permitem movimentos de alongar, circular, cair, recuperar, balançar, oscilar e sacudir. Os movimentos do corpo são responsáveis

pela nossa mobilidade. O seu uso nos permite andar, correr, saltar, pular, saltitar, galopar e deslizar tornando assim mais ágil nosso deslocamento.

Na relação do movimento com o espaço, buscou-se a relação das formas de abordar que menciona Márcia Strazzacappa (2012, p. 147):

[...] A nosso ver, existem duas formas de abordar o espaço: uma que parte do interior para o exterior e outra que parte do exterior para o interior. Podemos inferir que, de um lado, as técnicas ou indivíduos, uma vez conscientes de seu corpo, agem no e sobre o espaço. Para estes, o movimento é entendido como o deslocamento de um corpo no espaço. O espaço se torna o lugar em que o movimento pode ter lugar (Surgir, emergir - não simplesmente acontecer) [...] (STRAZZACAPPA, 2012, p.147).

De acordo com Gil (2004), a dança engloba o espírito e corpo como unidade: dançar traça o movimento onde os sentidos nascem, isto é no movimento dançado o sentido se transforma em ação. O mesmo autor afirma que a dança coloca o corpo em movimento, onde podemos constatar que o nosso sistema orgânico também está em movimento quando se executa a dança seja ela de qualquer gênero contemporânea, clássica, de salão, moderna, de rua, entre outras. Diz ainda que a pessoa administra seu próprio ritmo gerando movimentos de dança.

Para Gil a dança pode ser manifestada em conjunto com movimentos, gestos e ritmos e não se deve esquecer a importância da dança em relação à expressão corporal e, principalmente, a que e a quem está ligada: seja no cotidiano, seja em um espaço limitado. Citando Laban sobre o entendimento na linguagem da dança, Gil (2004) afirma:

[...] recortemos a massa dos movimentos corporais por planos, por volumes, por traços – signos - como na notação (Laban) esbarramos sempre num fato irreduzível o deslizar de umas para as outras ou a sobreposição das unidades recortadas impede que tracemos uma fronteira nítida entre dois movimentos corporais que “se articulam” [...] (GIL, 2004, p.72).

Observa-se, cada vez mais, que os programas para idosos, procuram oferecer a dança como atividade sistemática, por promover o bem-estar durante sua prática e desencadeando um sentimento prazeroso, o que auxilia, de certa forma, na melhoria da qualidade de vida dos mesmos, para tanto é necessário aprofundar o entendimento da dança com as suas teorias e seus princípios.

Ainda se percebe algumas mudanças no processo de dança na maturidade pelo olhar da sociedade, segundo Nanni (1998, p. 139 apud GARCIA, 2003) a dança é uma arte de expressão corporal:

Entende-se a dança como uma arte que significa expressões gestuais e faciais através de movimentos corporais, emoções sentidas a partir de determinado estado de espírito. Danza, dança, TANZ derivado da raiz TAN que, em sânscrito, significa fusão[...] (NANNI, 1998, apud GARCIA, 2003, p.139)

Os conceitos de dança envolvem movimentos cadenciados, incluindo passos saltos, deslocamentos e um vocabulário que o coreógrafo ou professor elege para desenvolver suas aulas, pois a dança é a arte que utiliza o corpo em movimento como linguagem para expressar emoções capazes de projetar no tempo e espaço a beleza interior do homem. Conforme Ângela Garcia (2003, p.139) “a *dança é a arte de formar, com graça, precisão e facilidade, o passo e de formar as figuras [...]*”.

Admite-se, dessa forma, que é de grande importância conhecer e reconhecer os conceitos e reflexões que a dança proporciona para a maturidade. Embora existam dificuldades no princípio da sua prática, no decorrer, auxilia em proporcionar bem-estar, pois é incorporado na sistematização e metodologia das aulas, que devem ir aumentando o repertório.

A dança tem no movimento do corpo o seu campo de estudo, seu material de trabalho – dançar é doar-se a conhecer habilidades e limitações – é procurar compreender a linguagem e a cultura ao longo do tempo sendo registrado no corpo de cada um de nós.

Por isso é necessário aprofundar o entendimento da dança com as suas teorias e seus princípios, bem como a realidade e as características que apresentam os idosos, para que dança e maturidade sejam compatíveis e que colaborem na melhor qualidade de vida, cumprindo com o papel de atividade física e desenvolvimento da sensibilidade.

2.4 Espaço de Dança Laís Hallal

Para a elaboração desta sessão foi realizado um acompanhamento com observações diretas, anotações, registros e participação das atividades no Espaço de Dança Laís Hallal, no período que compreende os meses de abril a junho de 2014. Além disso, foi realizada uma entrevista semiestruturada com a professora Laís Hallal, proprietária do espaço e coreógrafa do grupo em estudo, para conhecer a trajetória da mesma e sua relação com o tema em questão, especialmente porque a mesma é criadora de um método de aula diferenciado, criativo e, pode-se dizer inovador, específico ao público de mais idade.

Laís Hallal formou-se em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no ano de 1980. Atualmente é proprietária do Espaço que leva seu nome e atua como professora de dança e coreógrafa. O Espaço de Dança Laís Hallal está localizado na Rua Santa Cruz, número 1.300, na cidade de Pelotas-RS.



Figura 1–Foto da fachada do Espaço Laís Hallal.
Fonte: Fotografia da autora do trabalho.

No Espaço de Dança Laís Hallal são ministradas aulas de dança em “estilo livre” cujos ritmos mais utilizados são: Forró, Samba, Pagode, Jazz, Tango e Bolero, destinados ao público feminino da maturidade.

Laís Hallal participa ativamente das atividades voltadas à dança, tais como jurada em eventos conceituados na cidade de Pelotas, como a Fenadoce, Concursos de Dança, Baile à Fantasia e Rainha do Carnaval.



Figura 2 – Foto da galeria de troféus, diplomas e placas no Espaço de Dança Laís Hallal, referentes às participações em eventos.

Fonte: Fotografia da autora do trabalho.

Laís Hallal também participou de mais de 40 (quarenta) comerciais na cidade de Pelotas tais como: Loja de Cimento, Loja de Roupas Favorita, Loja Procópio e Farmácia Khautz. Teve uma grife de roupa “italiana” por nove anos e, com isto, ficou afastada da dança parcialmente. A relação com a grife de roupas se deu muito em função de que ela pensa que *dança e figurinos estão interligados pelas cores, pela moda e pelo estilo*.

Sou iluminada e feliz por trabalhar com dança, com cores e seres humanos. Percebo que através da dança aliviamos nossas tensões diárias e, para além do tempo de aula, invisto no tempo de convivência onde trocamos confidências e nos divertimos. (Laís Hallal)

A professora tem uma agenda lotada, onde se salientam não apenas suas aulas, mas eventos dos quais participa e, também, as festas que faz no seu Espaço de Dança, como por exemplo, jantares de comemoração, com aquilo que está acontecendo no momento, passeios, e, com isto, ou por conta disto, seu trabalho se diferencia dos outros. Laís acredita que cada grupo de maturidade tem seu estilo e suas características próprias.



Figura 3 – Foto de atividade de comemoração entre Laís Hallal e alunas.
Fonte: Acervo de Laís Hallal.

Laís Hallal iniciou sua formação profissional como aluna da professora Dicléia Ferreira de Souza, aos seis anos de idade, passou por diversos cursos, participando do balé clássico da Escola de Dança AntoniaCaringi de Aquino, Escola de Balé Clássico Salma Costa – tradicionais escolas da cidade de Pelotas –, além de diversos cursos anuais.

Durante 9 anos, esteve no Rio de Janeiro com LannieDale, Álvaro Barretto e Marli Tavares e, no exterior, realizou diversos cursos, entre eles um de aperfeiçoamento em Nova Iorque, em 1976, fazendo aulas com MikailBaryshnikov e na academia de Fred Astaire e Alvin Ailey.

Na época, consultou Dicléia Ferreira de Souza, sua professora de Ballet, sobre qual curso deveria fazer em Nova Iorque. Dicléia sugeriu que ela fizesse cursos de Jazz, modalidade que Laís dizia “detestar”. Além disso, relatou que não concebia abandonar a dança clássica pelo jazz.

Academia Laís Hallal, foi crescendo nas modalidades de Jazz adulto e infanto-juvenil, além da Dança Moderna, ginástica e musculação. A criação do Grupo de Dança Laís Hallal foi consequência do trabalho desenvolvido pela coreógrafa.

O atual grupo de danças, relacionado à maturidade, objeto do presente estudo, é consequência das suas práticas desenvolvidas ao longo desse tempo.

Minha volta às origens foi cuidadosa. Desde os primeiros momentos, percebi que neste retorno, minha metodologia de ensino precisava se adaptar a este novo tempo: grupos de alunas da terceira idade e alunas mais jovens, alunas com ritmo ou sem, com destreza ou não. (Laís Hallal)

Ministrando suas aulas de dança em estilo livre destinadas ao público feminino da maturidade e terceira idade, Laís Hallal é criadora de uma didática própria, que proporciona às alunas melhor compreensão e memorização dos passos de dança, além de muita alegria, felicidade e integração durante as aulas.

Sabemos da vida uma da outra. A gente ri e chora junto, nos envolvemos [...] somos uma grande família. Melhoram a postura, a arte de se vestir, vencem barreiras de saírem sozinhas, pois tiveram outra educação, diferente, de outra época. (Laís Hallal)

Suas alunas são entusiasmadas, através do amor, dedicação, cumplicidade mútua, elas tem o lugar fixo de dançar, “elas têm uma história de vida, mas o mais lindo é quando descobrem que são capazes de dançar”.

Temos alunas que estão há 10 anos, outras há 8 anos, existe um elo afetivo, didático, de saúde [...] os médicos dizem a elas: “tu não me saís da Laís, pois eles sabem do trabalho desenvolvido que é disciplinado e competente e que proporciona uma melhor qualidade de vida, para além das questões referentes à arte da dança”. (Laís Hallal)

De acordo com as análises de Manoela Oliz (2010, p.7) e Thomas Marinho (2013, p. 32-33) e também pela observação in loco e entrevista com Laís Hallal pode-se caracterizar a coreógrafa como uma pessoa obstinada pela sua profissão.

Aprender a dançar é como aprender uma outra língua. Primeiro, aprendem-se as palavras e estruturas gramaticais. Na dança é igual: primeiro aprendemos os passos básicos, para depois encaixarmos passos, movimentos das mais variadas partes do corpo dentro de um proposto ritmo. (Laís Hallal)

Em relação à dança, ela destaca:

Percebemos uma reação em nossos grupos musculares, faciais e corporais. Aliviamos nossas tensões diárias, descobrimos atitudes como respostas, desafios totais. Liberamos energias e descobrimos reflexo e equilíbrio numa mente que pensa e interage. (Laís Hallal)

Salienta-se, aqui, o que descreve Thomas Marinho (2013) sobre o método de ensino da professora Laís Hallal:

Podemos dizer que o Espaço de Dança Laís Hallal tem como foco a arte da dança, com o intuito de trabalhar os aspectos que são levados em consideração na montagem coreográfica e na imagem cênica. Percebemos que a professora sempre exige “postura correta”, coordenação e leveza dos movimentos para um bom resultado no palco, tudo conforme e de acordo com o seu estilo de ministrar aulas, isto é, o “Método Laís Hallal”.

Para as aulas das turmas da “maturidade” são trabalhados elementos e técnicas dos gêneros Jazz, Tango, Bolero e Musicais, seguidos de posturas de alongamento. São desenvolvidos vários passos e sequências, chegando à elaboração de coreografias.

Já para as turmas da “maturidade” a ênfase é a utilização didática e pedagógica do método criado pela própria coreógrafa, para as alunas melhor aprenderem os passos de dança.



Figura 4 – Foto da orientação dos passos de dança por Laís Hallal.
Fonte: Fotografia da autora do trabalho.

Percebe-se que o método apresenta uma preocupação com detalhes, como postura de cabeça, a caminhada correta, e padronizada, com diferentes combinações de movimentos. Além dos ritmos mais frequentes, como o Forró, Samba, Pagode, Jazz, Tango e Bolero, também se pode destacar o uso de músicas

e movimentação inspiradas nos clássicos musicais norte-americanos, com letras na língua inglesa.

O trabalho desenvolvido tem feito sucesso e os convites para apresentações são cada vez mais frequentes. Para isso, há uma preocupação com todos os aspectos de uma montagem artística.



Figura 5 – Foto com registro de apresentação artística.
Fonte: Acervo de Laís Hallal.

Observando as aulas de Laís Hallal percebe-se que ela trabalha muito com os deslocamentos no espaço. Laís pensa numa maneira artística para as idosas representarem suas capacidades, por ser da terceira idade não é aconselhável fazer piruetas, grandes saltos, ou elevações de pernas. Ela procura satisfazer e respeitar a necessidade de cada aluna, deslocando pelo espaço de maneira a deixar a coreografia mais variada. E desta forma, ela se refere aos deslocamentos elaborados na composição coreográfica da maturidade registrando que *“tem que ter diagonal, circular, linhas, frontal, lateral para ter uma coreografia de qualidade”*, e completa *“dança tu não deve dizer o teu nome, é o seu movimento que vai te dizer e o que tu és...”*

Laís acredita na renovação da dança para suas alunas e na criação de coreografias com movimentos que elas criam ou sabem ter propriedade de montarem sua própria dança.

Para fazer todos os tipos de movimentos, são usados por completo o corpo e todas as suas articulações. Tanto na imobilidade quanto no seu movimento é preciso haver habilidade e vontade também para manifestação do corpo, e as alunas do grupo de danças da maturidade Laís Hallal são estimuladas a realizarem esta relação. O importante para ela é o tempo presente, é o hoje, o aqui e o agora. Que tudo está associado ao cotidiano das alunas e da sociedade.

Por exemplo, em tempo de copa do mundo, dançamos alusivo ao evento. Trabalhamos música, desde a escolha, até contagiar sobre os aspectos que envolvem a torcida e a relação como espectadoras: “a copa está esquentando, vou esquentar essas mulheres, vibrar, gritar, ficar com raiva quando a seleção brasileira não fizer gol”. A coreografia tem que dar emoção para mim e para as alunas. (Laís Hallal)



Figura 6 – Foto da coreografia temática: Copa 2014.
Fonte: Acervo de Laís Hallal.



Figura 7 – Foto das alunas ensaiando para a coreografia da Copa 2014.
Fonte: Acervo de Laís Hallal.

Laís já está pensando em outra proposta para suas aulas depois da Copa do Mundo (2014) como, por exemplo, comemorar 10 (dez) anos em setembro com uma festa cujo tema *“veja como quero ser um dia”*, onde Laís pensa em oferecer vários prêmios. Haverá um desfile composto por diversos personagens que são as próprias alunas e, cada personagem justificado.

A festa para os 10 (dez) anos é o próximo investimento temático. Dessa maneira, seus professores e alunos são estimulados a participarem, ela envolve a todos como parte importante e necessária para a composição do evento ou da coreografia.

Para além da dança, cada encontro é um evento de trocas, intercâmbios e satisfação de todos que fazem parte do grupo de danças da maturidade Laís Hallal.



Figura 8 – Foto da recepção do Espaço de Dança Laís Hallal.
Fonte: Fotografia da autora do trabalho.

2.4.1 Perfil do Grupo de Danças da Maturidade no Espaço Laís Hallal

O Grupo de Danças da Maturidade no Espaço Laís Hallal é constituído de 15 senhoras com idades que variam entre 47 e 84 anos, e que se encontram duas vezes por semana – nas terças e quintas-feiras – quando praticam suas aulas das 10h às 11h.



Figura 9 – Foto do Grupo de Danças da Maturidade do Espaço de Dança Laís Hallal.
Fonte: Fotografia da autora do trabalho.

Através do questionário estruturado, entregue às participantes do Grupo foi possível identificar o perfil em termos etários e tempo de participação no Grupo de Danças da Maturidade no Espaço Laís Hallal.

A professora e coreógrafa Laís Hallal disponibilizou seu acervo pessoal, possibilitando reconhecer o seu constante diálogo com as questões culturais do município de Pelotas. Ela possui reconhecimento e credibilidade registradas nos espaços jornalísticos do Diário da Manhã (Anexo I) e Diário Popular (Anexo II). As rotinas, apresentações, encontros e comemorações estão ilustradas pelas fotos (Anexo III). Optou-se por anexar ao presente trabalho os questionários e termos de consentimento respondidos pelas praticantes para legitimar e consolidar a investigação.

3METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi de caráter descritivo com uma abordagem qualitativa e também quantitativa que, de acordo com Fernandes (2002), busca identificar os motivos que levam as senhoras a permanecerem no Grupo de Danças da Maturidade no Espaço Laís Hallal, configurando um Estudo de Caso, cujo método de procedimento foi a Pesquisa de Campo. Conforme o mesmo autor (p. 243), “[...] *essa classe de pesquisa visa a descrever as particularidades de um determinado fenômeno*”, ela se enquadra a qualquer tipo de pesquisa, à medida que a coleta de dados constitui um passo importante para a descrição das características de determinado fenômeno ou população.

Inicialmente foi realizada uma revisão do projeto de pesquisa, com reuniões de orientação, para definição do caminho a ser seguido e a opção pela metodologia a ser utilizada para coletar dados, associada às observações e anotações.

Na sequência, utilizando a técnica de pesquisa qualitativa, foi realizada observação de campo, com observação direta, durante os meses de março a maio de dois mil e quatorze, das aulas de dança no Espaço Laís Hallal. Além disso, realizou-se uma entrevista semiestruturada com a Laís Hallal, proprietária do espaço e coreógrafa do grupo (Apêndice III).

Através da observação direta se acompanhou o trabalho procurando detectar as atividades, bem como utilizar o material distribuído ao longo do Espaço, com possibilidade, inclusive, de manusear o acervo pessoal de Laís Hallal.

Associado a isto, a análise do objeto foi complementada pela técnica de pesquisa quantitativa, que neste caso, caracterizou-se na aplicação de um questionário estruturado (Apêndice I), com questões fechadas escalares, entregue a cada uma das participantes do grupo, acompanhado de termo de consentimento (Apêndice II) .

A abordagem quantitativa, segundo Fernandes (2002), é usada *“quando se pretende obter um resultado sistemático que implique a utilização de quantidade”*. Ela tem como suporte medidas e cálculos mensurativos, buscando sempre a explicação do problema.

Os sujeitos da pesquisa foram as mulheres que praticam dança no Grupo de Maturidade no Espaço Laís Hallal, nas terças e quintas-feiras, das 10h às 11h. O grupo é formado por 15 mulheres, entretanto a amostra foi constituída por 10 praticantes, com idades entre 47 e 84 anos, do sexo feminino. As demais participantes não retornaram com o questionário em tempo hábil para mensuração neste estudo.

O questionário utilizado para coleta de dados foi uma adaptação do inventário de Scalton (1998) (Apêndice I). Este questionário continha 20 (vinte) questões relacionadas aos diferentes fatores de motivação: socialização, divertimento, saúde, autorrealização.

O mesmo foi distribuído e explicado no dia 29 de maio de 2014, acompanhado de um termo de consentimento. Algumas participantes responderam na hora e entregaram o questionário e outras levaram para casa e devolveram nos encontros de 05 e 10 de junho de 2014.

A análise dos dados foi feita através de estatística descritiva, com a utilização de gráficos. Os cálculos dos percentuais e os gráficos foram realizados no programa Excel for Windows versão 2007.

4ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos dados resultantes deu-se pelas anotações, recorrentes da observação, bem como pelas respostas ao questionário. O questionário estruturado e padronizado continha as seguintes categorias de respostas às questões escalares: Muito importante; Importante; Pouco importante e, Nada importante.

A partir destas categorias se buscou analisar o entendimento dos sujeitos pesquisados frente aos motivos de permanência da prática de dança, buscando, dessa maneira, a sincronia entre as respostas obtidas, o referencial teórico e a percepção da autora sobre os objetivos propostos.

A Tabela 1 demonstra o número de respostas das participantes em cada escala, de acordo com a afirmação em análise. Nela observa-se que os motivos onde todas as participantes responderam à categoria **muito importante** foram o “gosto de melhorar as habilidades físicas” e o “gosto de estar alegre e se divertir”

Tendo esses dois aspectos como referência, é possível debruçar o olhar sobre as variáveis (afirmações) que obtiveram maior classificação como ‘muito importante’. Estabelecendo um critério de avaliação de 7 (sete) respostas, o equivalente a 70%, verifica-se que os **principais fatores de motivação** para a prática da dança estão associados à **socialização e divertimento**.

Por outro lado, identifica-se que os fatores menos importantes para as participantes do Grupo de Dança da Maturidade do Espaço Laís Hallal, estão relacionado à autorrealização, haja vista que as afirmações como, por exemplo, “gosto de receber elogios”, “gosto de atividade individual”, “gosto de me apresentar” estão mais associadas a classificação sem importância, conforme pode-se identificar também na tabela 1.

Tabela 1 - Por que eu pratico atividade de dança?

	Muito importante	Importante	Pouco importante	Nada importante
1.Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	10	-	-	-
2.Gosto de estar com meus colegas	09	01	-	-
3.Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	09	01	-	-
4.Gosto de receber elogios	01	02	01	06
5.Gosto de executar os movimentos com precisão	07	03	-	-
6.Gosto de ação, aventura e desafio	05	03	01	01
7.Gosto de atividade de conjunto	09	01	-	-
8.Gosto de atividade individual	01	03	02	04
9.Gosto de me apresentar	02	-	04	04
10.Gosto de participar, mas não me apresentar	04	02	02	02
11.Gosto de pertencer ao grupo	08	02	-	-
12.Gosto de me sentir valorizada	05	01	01	03
13.Gosto de estar alegre e me divertir	10	-	-	-
14.Gosto das atividades realizadas nas aulas	09	01	-	-
15.Gosto de ter algo para fazer	06	01	01	02
16.Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos	02	03	01	04
17.Gosto de fazer coisas no qual sou boa	05	03	-	02
18.Gosto de aprender coisas novas	09	01	-	-
19.Gosto de viajar	09	01	-	-
20.Gosto de encontrar novos amigos	07	03	-	-

Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Depois de ter-se visto individualmente a classificação de cada uma das afirmações, para melhor compreensão dos diferentes fatores de motivação: socialização, divertimento, saúde, autorrealização, realiza-se uma análise agrupada das categorias de respostas e sinaliza-se, através de cor, ao fator de motivação que mais corresponde à afirmação (definição com base nas observações pessoal).

Para efeito de análise, as categorias “muito importante” e “importante” foram agrupadas numa categoria nova, denominada “**possui importância**”, e as categorias “pouco importante” e “nada importante” foram agrupadas em uma nova categoria denominada “**não possui importância**”. E as afirmações foram classificadas com sombreamento colorido, de acordo com o fator de motivação a que está relacionado sendo: **Socialização;** **Divertimento;** **Saúde;** **Autorrealização.**

A tabela 2, a seguir, é apresentada por ordem de afirmações que possuem maior classificação de “possui importância”, para que se possa visualizar, com base no sombreamento, a que fator de motivação está relacionado.

Tabela 2 – Análise de cada afirmação com base no fator de motivação que está associada.

	Possui importância	Não possui importância
1.Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	10	0
2.Gosto de estar com meus colegas	10	0
3.Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	10	0
5.Gosto de executar os movimentos com precisão	10	0
7.Gosto de atividade de conjunto	10	0
11.Gosto de pertencer ao grupo	10	0
13.Gosto de estar alegre e me divertir	10	0
14.Gosto das atividades realizadas nas aulas	10	0
18.Gosto de aprender coisas novas	10	0
19.Gosto de viajar	10	0
20.Gosto de encontrar novos amigos	10	0
6.Gosto de ação, aventura e desafio	8	2
17.Gosto de fazer coisas no qual sou boa	8	2
15.Gosto de ter algo para fazer	7	3
10.Gosto de participar, mas não me apresentar	6	4
12.Gosto de me sentir valorizada	6	4
16.Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos	5	5
8.Gosto de atividade individual	4	6
4.Gosto de receber elogios	3	7
9.Gosto de me apresentar	2	8

Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

A análise da tabela 2, com os conceitos de forma agrupada, confirma o observado na tabela 1, que principais fatores de motivação para a prática da dança do Grupo de Danças da Maturidade Laís Hallal estão associados à *socialização* e *divertimento* e não menos importantes estão os fatores relacionados à saúde, já que a estes foram atribuídos o maior número de avaliação como aspectos que possuem importância.

A seguir, apresenta-se de forma gráfica, a distribuição da classificação de cada uma das afirmações do questionário aplicado às participantes do Grupo de Danças da Maturidade Laís Hallal.

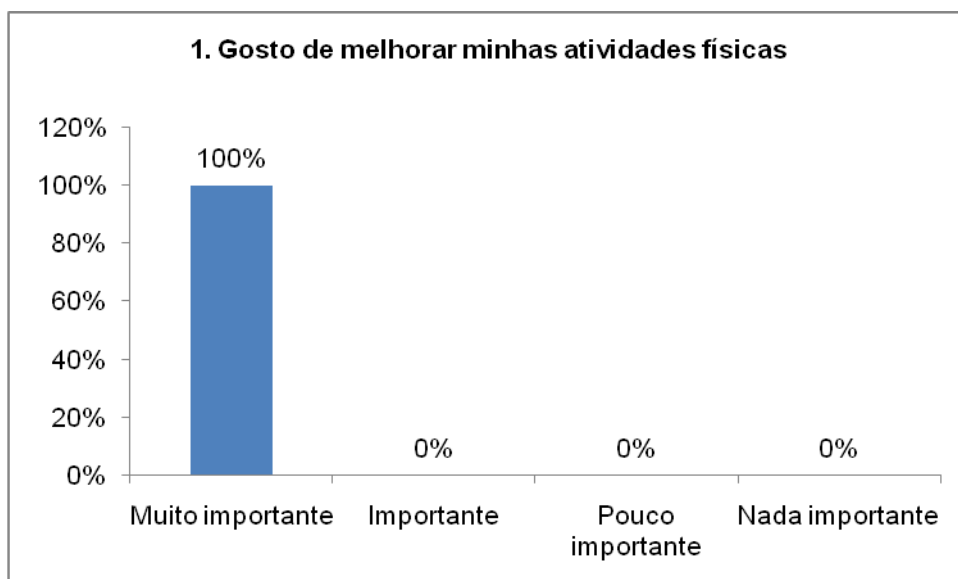


Figura 12 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 1.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Observa-se na figura 12, referente à questão 1 do inventário, que todas as praticantes de dança consideram o motivo gosto de melhorar minhas habilidades físicas muito importante, quando justificam a prática da dança no Espaço de Danças Laís Hallal.

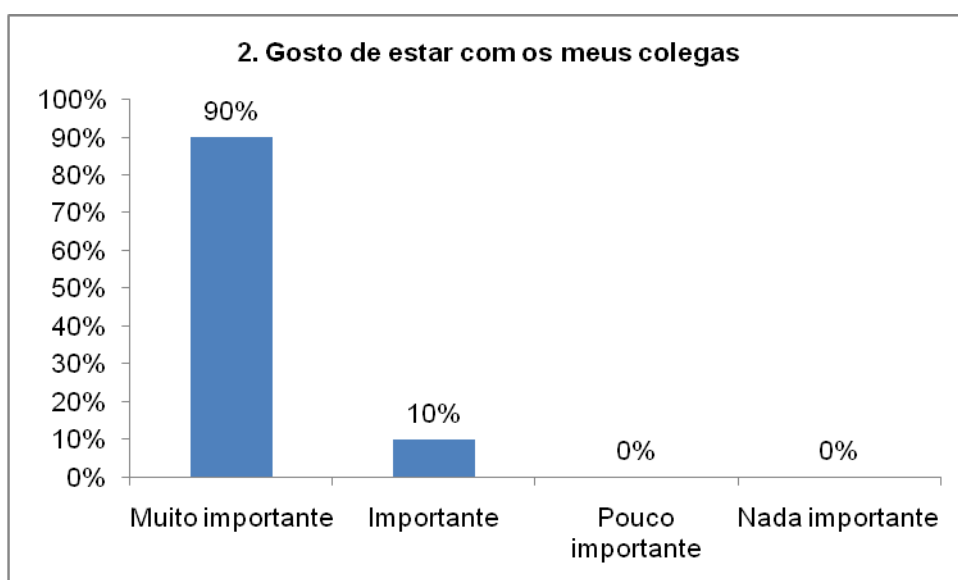


Figura 13 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 2.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Percebe-se na figura 13, que 90% das praticantes considera o motivo gosto de estar com os colegas muito importante e 10% das praticantes considera importante.

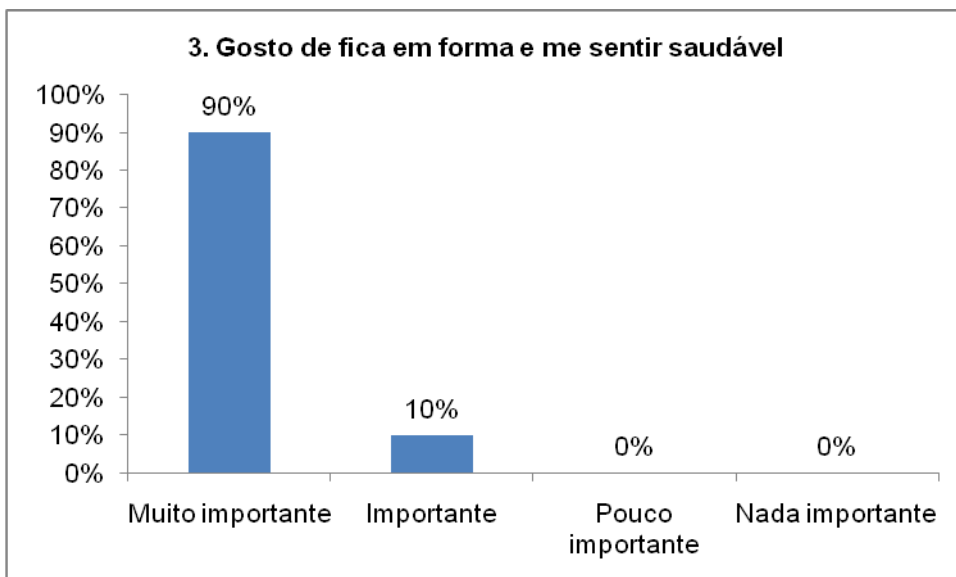


Figura 14 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 3.

Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Percebe-se na figura 14, que 90% das praticantes de dança acham que o motivo “gosto de ficar em forma e me sentir saudável” um fator muito importante e 10% acham importante.

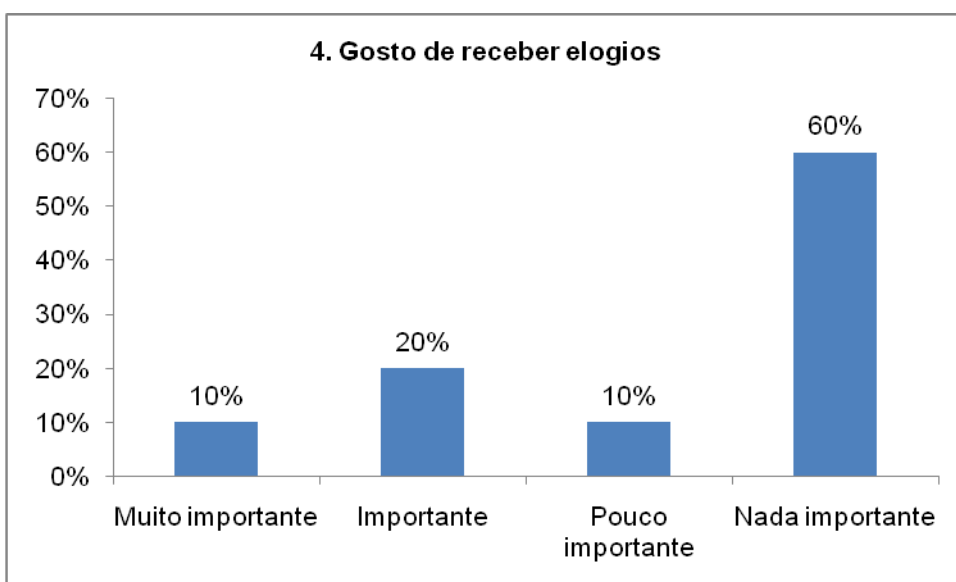


Figura 15 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 4.

Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Comprova-se na figura 15 que 60% das entrevistadas considera o fator “gosto de receber elogios” nada importante, 20% acham importante, 10% acham muito importante e as 10% pensam ser pouco importante.

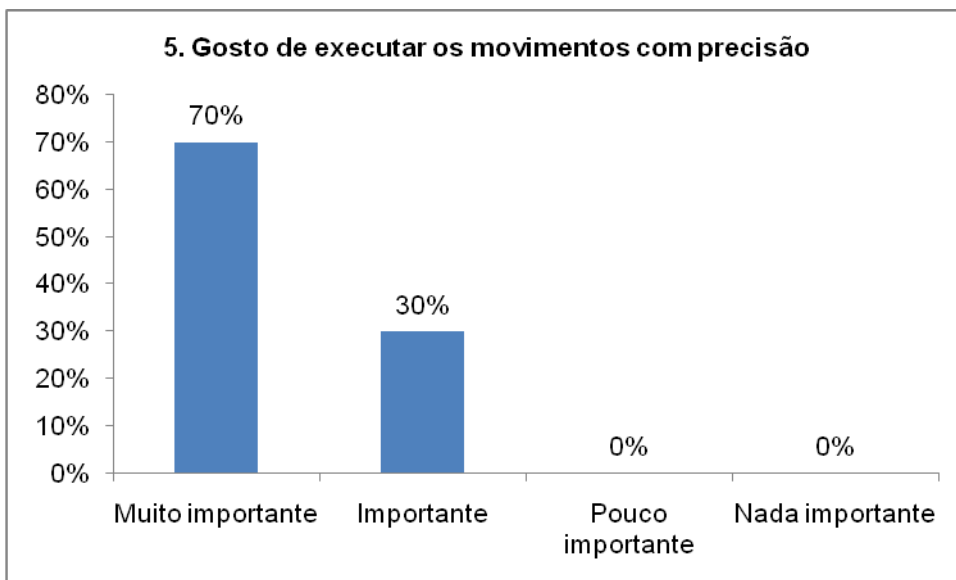


Figura 16 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 5.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Aponta-se na figura 16, que 70% julgam que gostar de executar os movimentos com precisão é muito importante e 30% consideram ser importante.

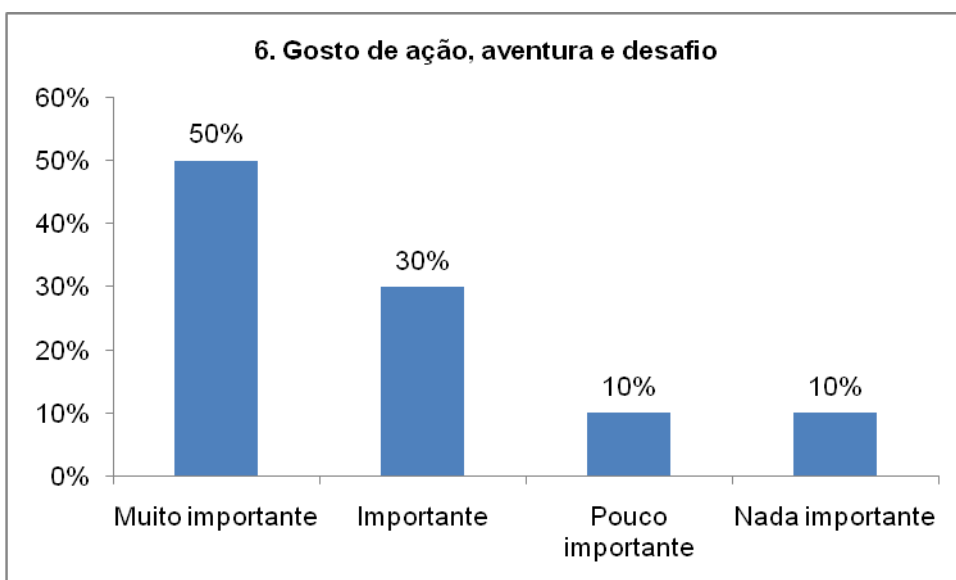


Figura 17 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 6.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Nota-se que 50% julgam que gostar de ação, aventura e desafio é um motivo muito importante na prática de dança, 30% consideram importante, 10% pouco importante e 10% nada importante.

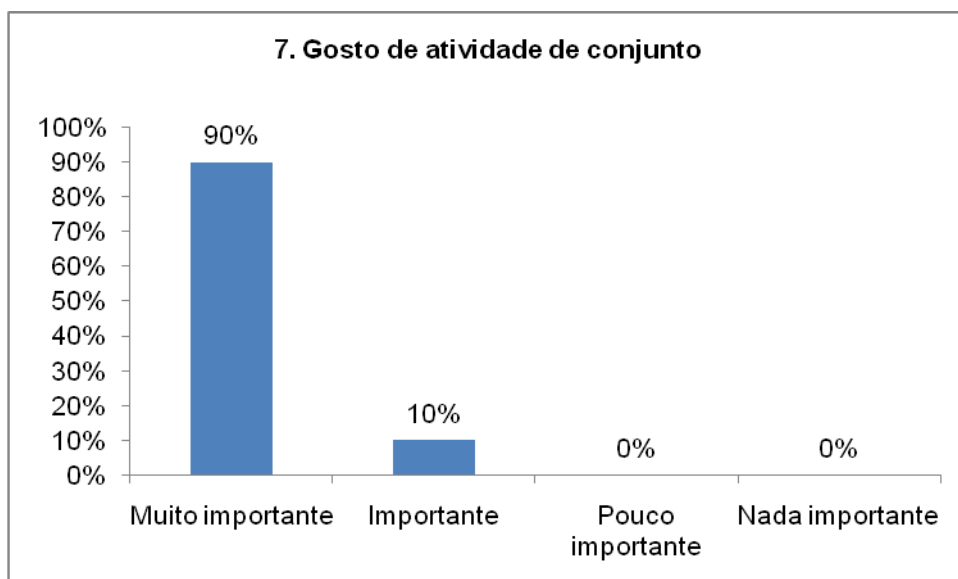


Figura 18 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 7.

Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Comprova-se na figura 18 que 90% das praticantes de dança acreditam que o motivo de gostar de atividade de conjunto é muito importante e 10% consideram importante.

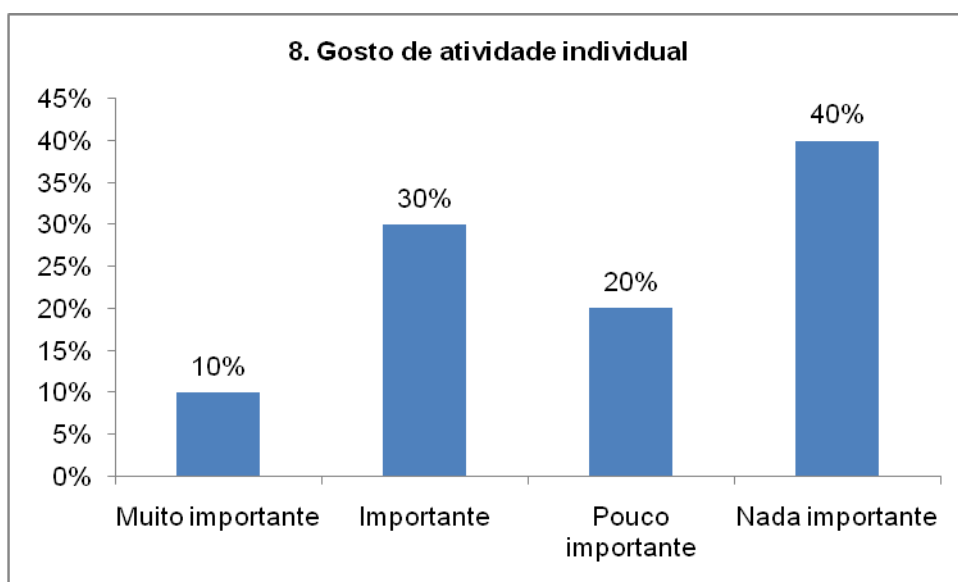


Figura 19 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 8.

Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Percebe-se que na figura 19, 40% das praticantes de dança considera nada importante o motivo de gostar de atividade individual, 30% consideram importante, 20% pouco importante e 10% muito importante.

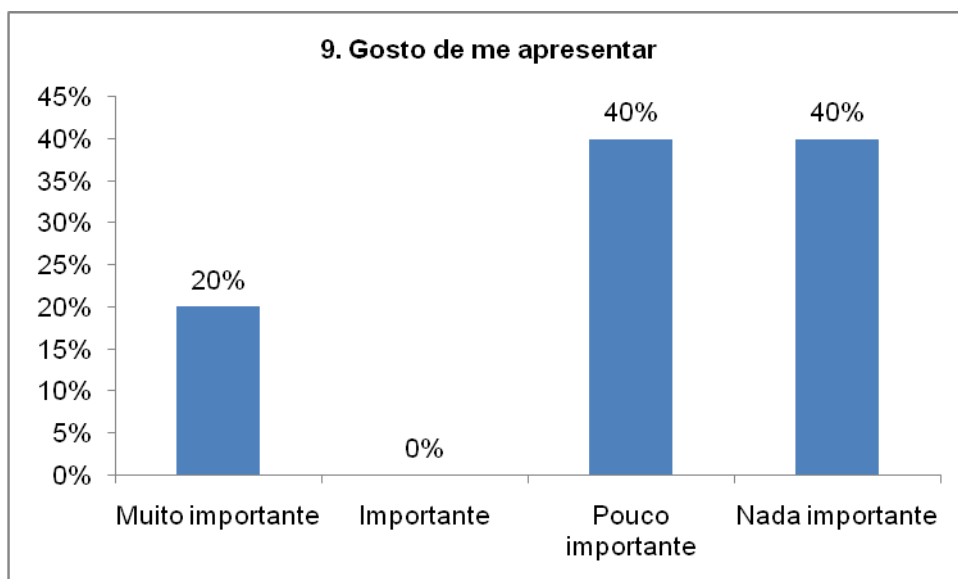


Figura 20 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 9.

Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Registra-se na figura 20 que 40% considera que gostar de se apresentar é um fator nada importante para a prática de dança no Espaço de Dança Laís Hallal, outras 40% acham pouco importante e 20% julgam muito importante.

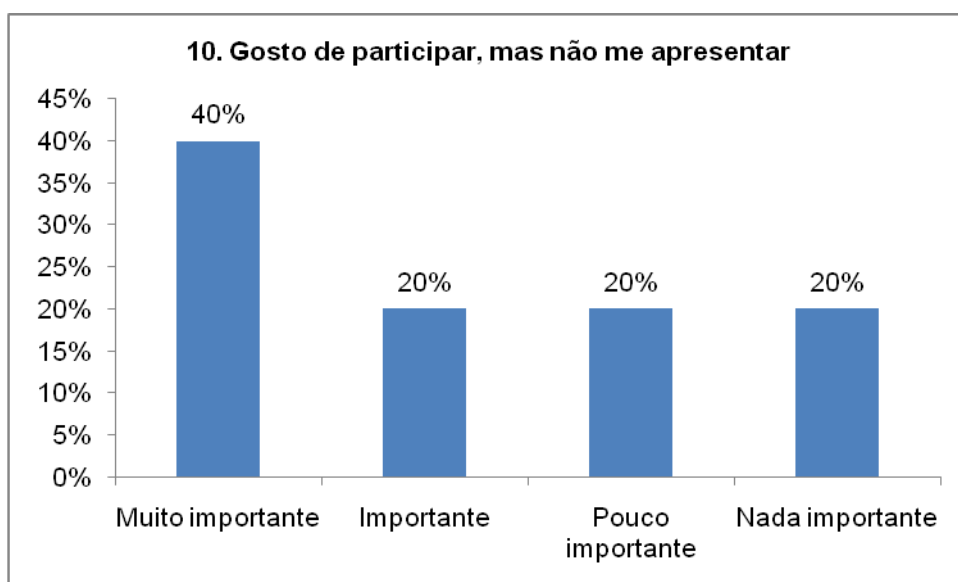


Figura 21 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 10.

Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Percebe-se na figura 21, que 40% das praticantes de dança consideram o motivo gostar de participar, mas não se apresentar um fator muito importante, 20% importante, 20% pouco importante e 20% nada importante para a prática de dança no grupo de maturidade do espaço Laís Hallal.

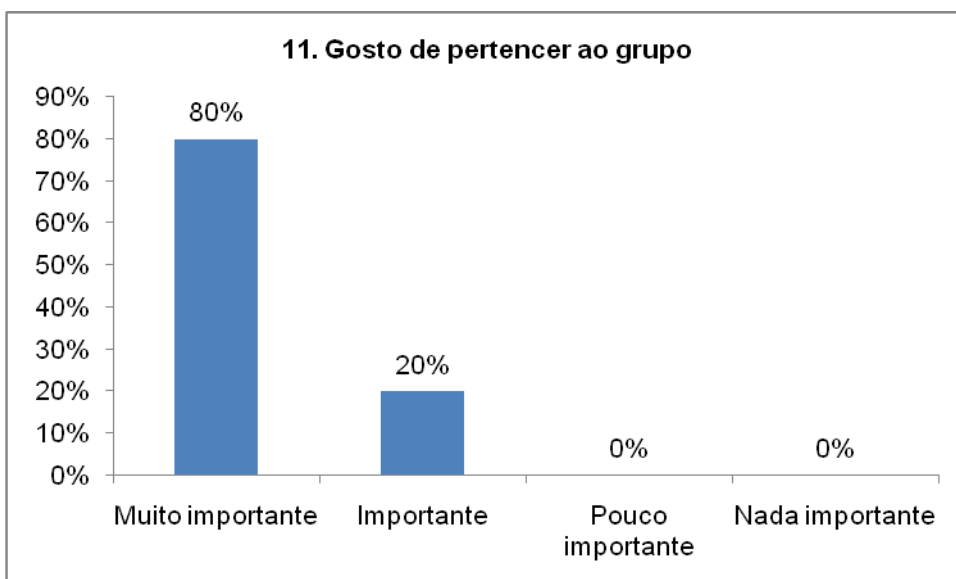


Figura 22 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 11.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Observa-se na figura 22 que o fator gostar de pertencer ao grupo é considerado muito importante por 80% das praticantes de dança e importante por 20%.

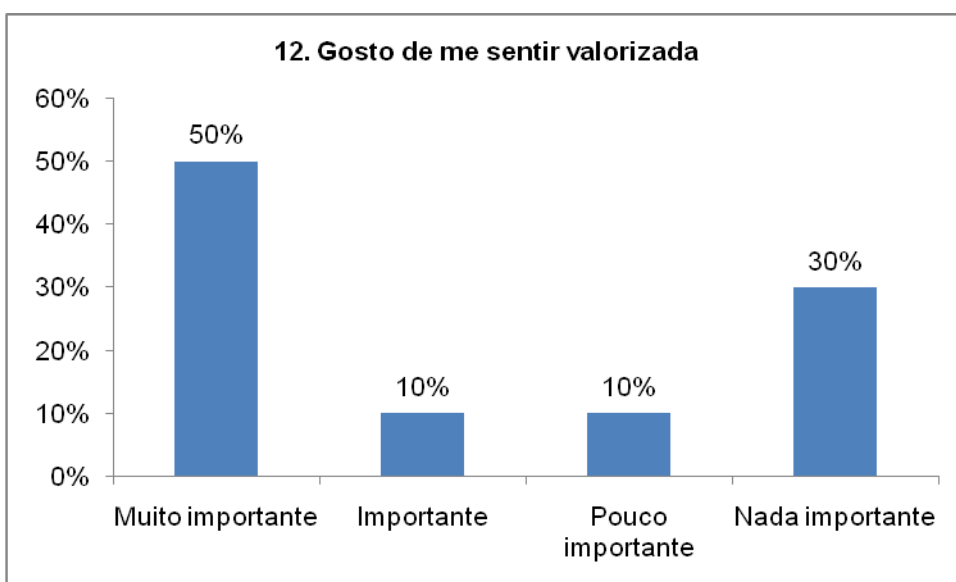


Figura 23 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 12.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Percebe-se na figura 23 que 50% das praticantes consideram muito importante gostar de se sentir valorizada, 30% acredita ser nada importante, 10% pouco importante e 10% nada importante.

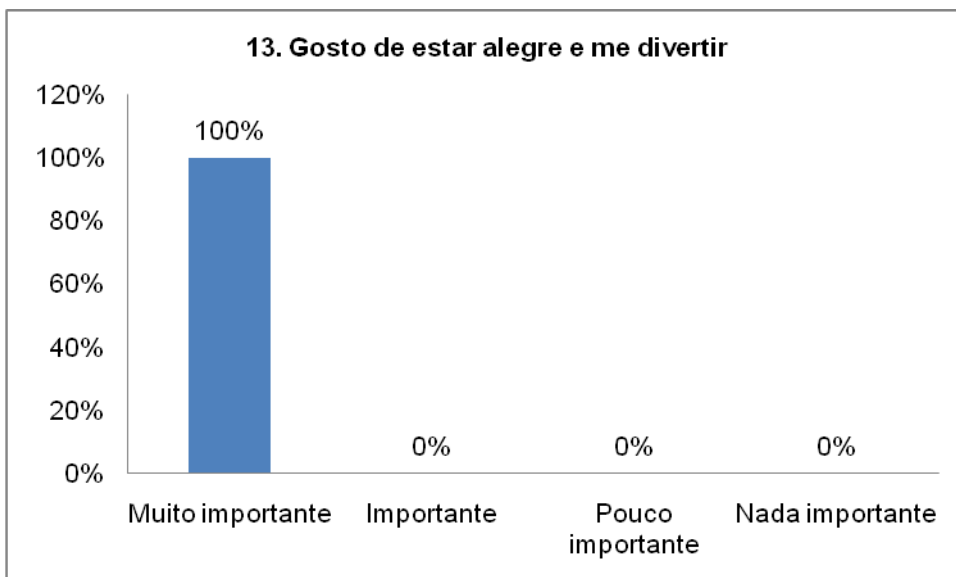


Figura 24 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 13.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Registra-se na figura 24, que 100% das praticantes de dança consideram muito importante estar alegre e se divertir como fator de permanência no grupo.

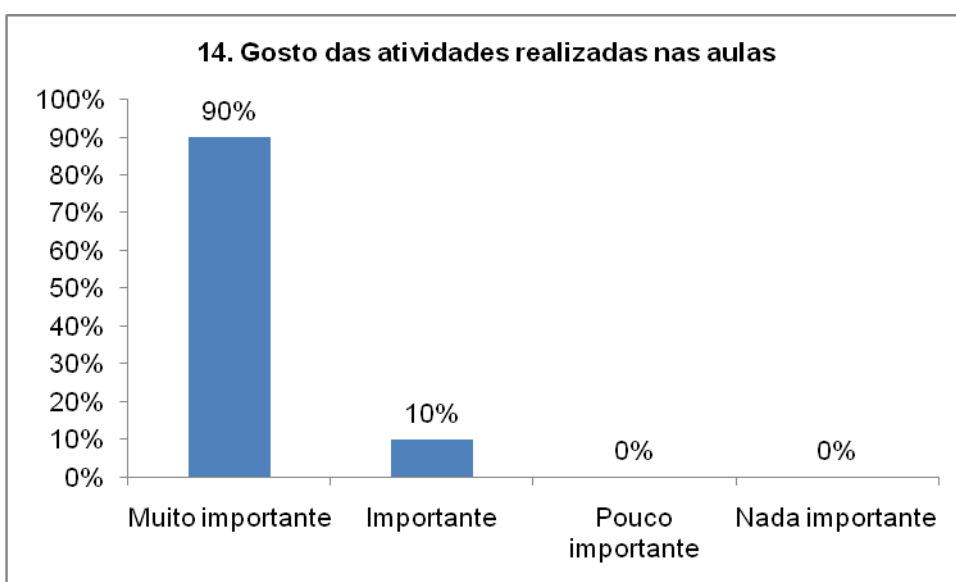


Figura 25 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 14.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Percebe-se na figura 25, que 90% das praticantes de dança avalia que gostar das atividades realizadas na aula é muito importante para a permanência no grupo e 10% classifica que é importante.

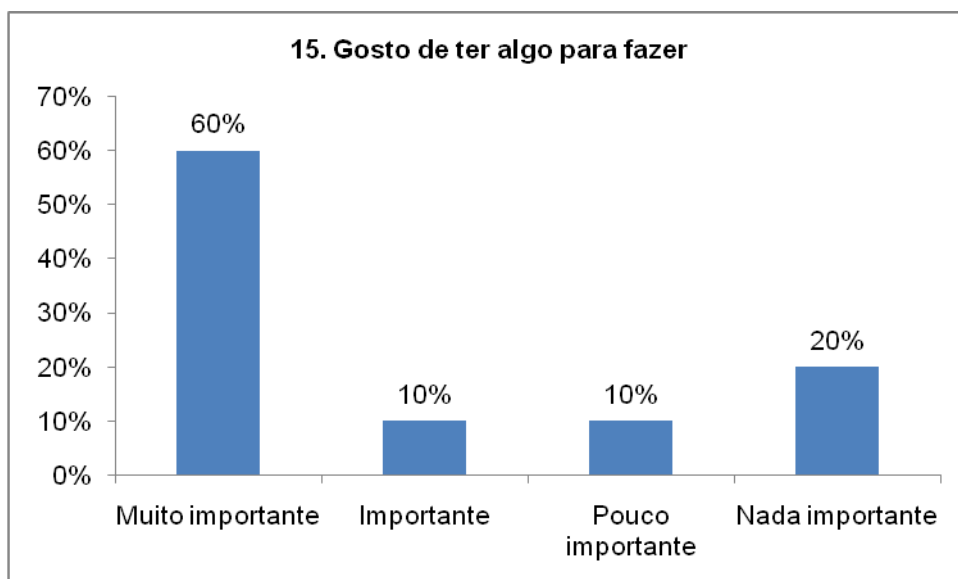


Figura 26 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 15.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Observa-se na figura 26 que 60% das praticantes considera o motivo gostar de ter algo para fazer muito importante, 20% acredita ser nada importante, 10% pouco importante e 10% importante.

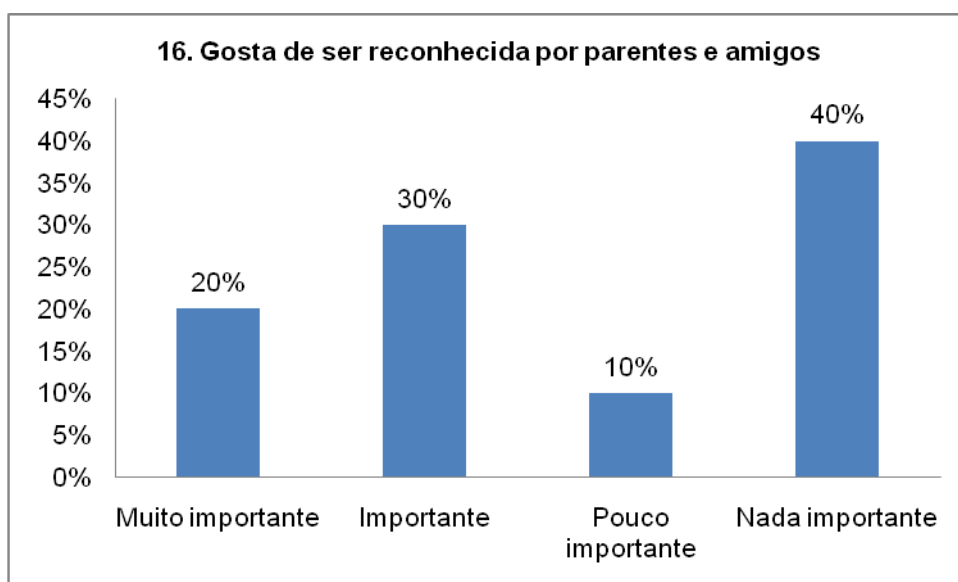


Figura 27 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 16.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Percebe-se que na figura 27, 40% das praticantes de dança considera nada importante o aspecto gostar de ser reconhecida por parentes e amigos, 30% avalia como importante, 20% como muito importante e 10% classificam como pouco importante.

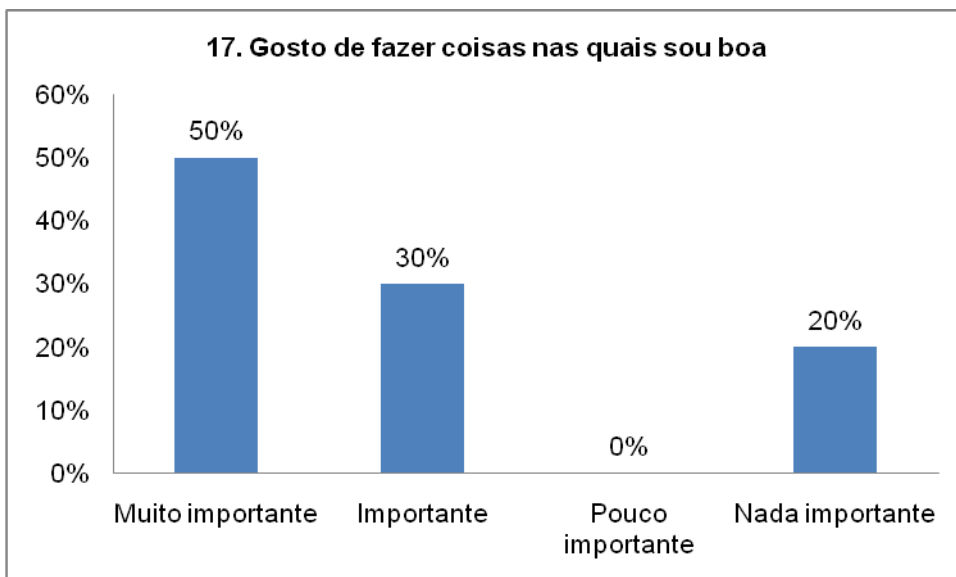


Figura 28 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 17.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Nota-se na figura 28 que 50% das praticantes de dança consideram muito importante gostar de fazer coisas nas quais são boas, 30% classificam como importante e 20% avaliam nada importante este aspecto.

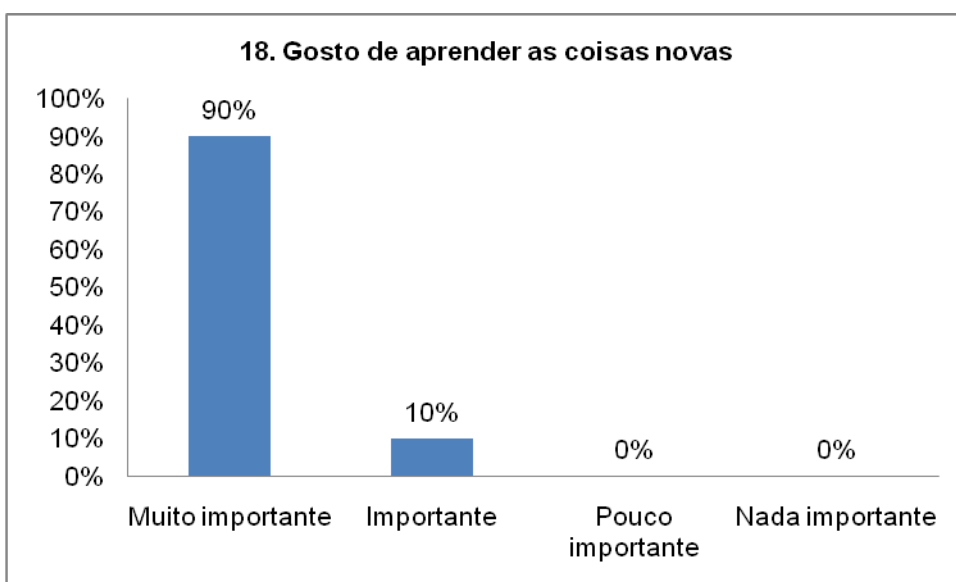


Figura 29 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 18.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Observa-se na figura 29 que 90% das praticantes de dança considera muito importante gostar de aprender coisas novas e 10% acreditam ser importante.

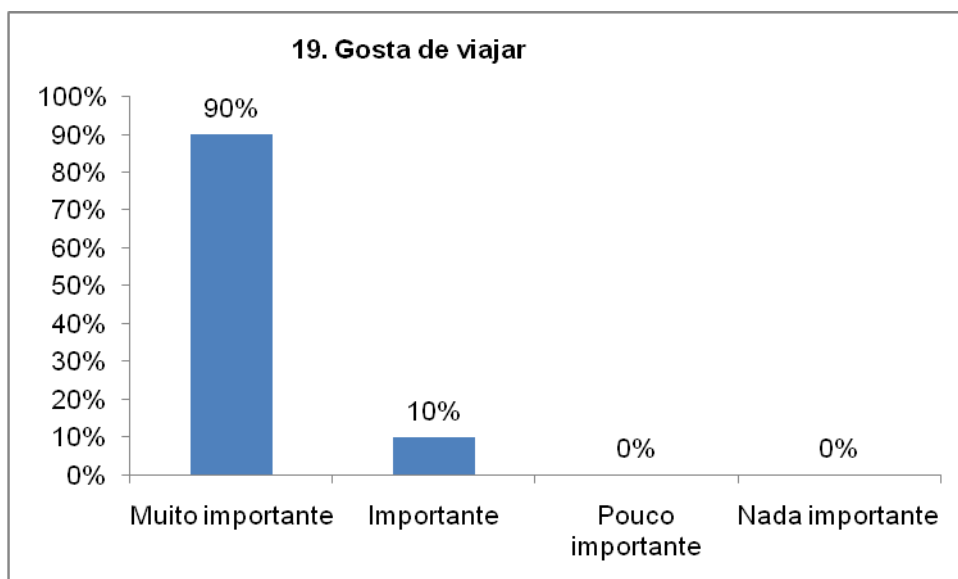


Figura 30 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 19.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Observa-se na figura 30 que 90% das praticantes de dança consideram o motivo gostar de viajar muito importante e 10% classificam como um fator importante.

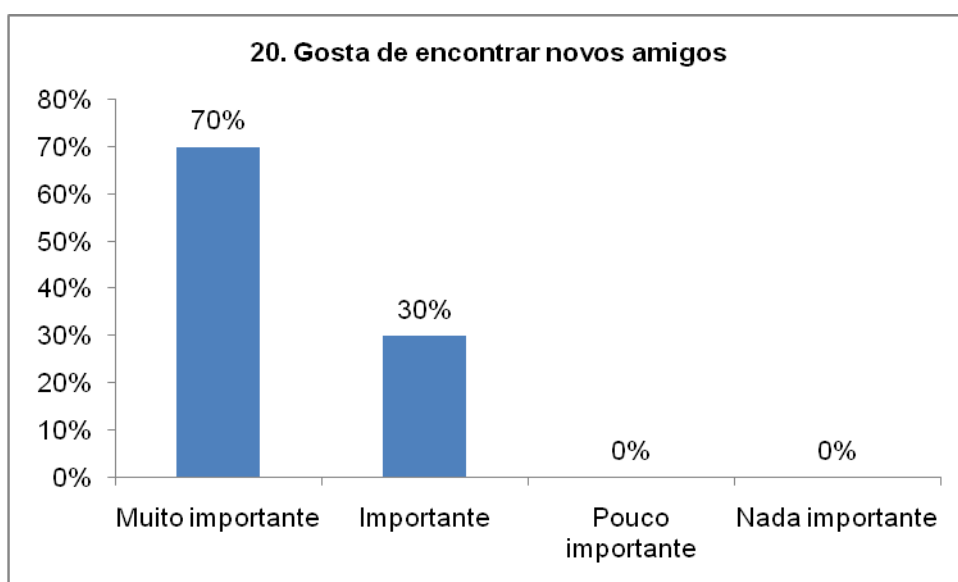


Figura 31 – Gráfico com a distribuição da classificação da afirmação 20.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Observa-se na figura 31 que 70% das praticantes de dança avaliam o motivo gostar de encontrar novos amigos um fator muito importante para a permanência no grupo e 30% avaliam como importante.

Nas figuras referentes as afirmações 4, 8, 16, 17 e 19 confirma-se a afirmação do aspecto motivacional de socialização já que a maioria da amostra considerou muito importante, esses motivos, relacionados ao valor social.

Com relação ao fator motivacional divertimento os resultados apresentados nas figuras referentes as afirmações de número 2, 6,7, 10, 11, 13 e 20 denunciam a grande possibilidade de os encontros e atividades proporcionarem a alegria e com isso o desejo de retornar e se divertirem em grupo.

De acordo com os resultados das figuras que apresentam as afirmações 1, 3 e 15 percebe-se nas manifestações a relação com a qualidade de vida que se estabelece como prática saudável considerando uma atividade física e artística rotineira e sistemática.

As respostas das questões de números 5, 9, 12, 14 e 16 apontam que é importante a participação e dedicação nas atividades de dança que são propostas para desencadear um sentido de realização e satisfação tanto nas aulas, como nas apresentações e coreografias.

Os dados encontrados demonstram que a qualidade de vida, o convívio social, o divertimento, o aprimoramento coreográfico, a fruição aparecem como pontos motivadores, pois o grupo de danças da maturidade pratica dança sistematicamente, durante duas vezes por semana aprimorando, a cada aula, suas coreografias de acordo com a proposta da professora Laís Hallal e, permanecem no grupo por até 10 anos. Para demonstrar em gráficos optou-se por fazer as médias da idade das idades, bem como do tempo de permanência das mulheres no Grupo de Maturidade.

Registra-se que embora o questionário tenha sido entregue a todas as 15 (quinze) participantes, o número de questionários que retornaram preenchidos foi de 10 (dez). Posto isto, com base nas 10 (dez) participantes que responderam o questionário, identifica-se que a média de idade é de 73 anos (setenta e três anos), sendo que as idades variam de 47 a 84 anos, conforme dados apresentados na figura 10.

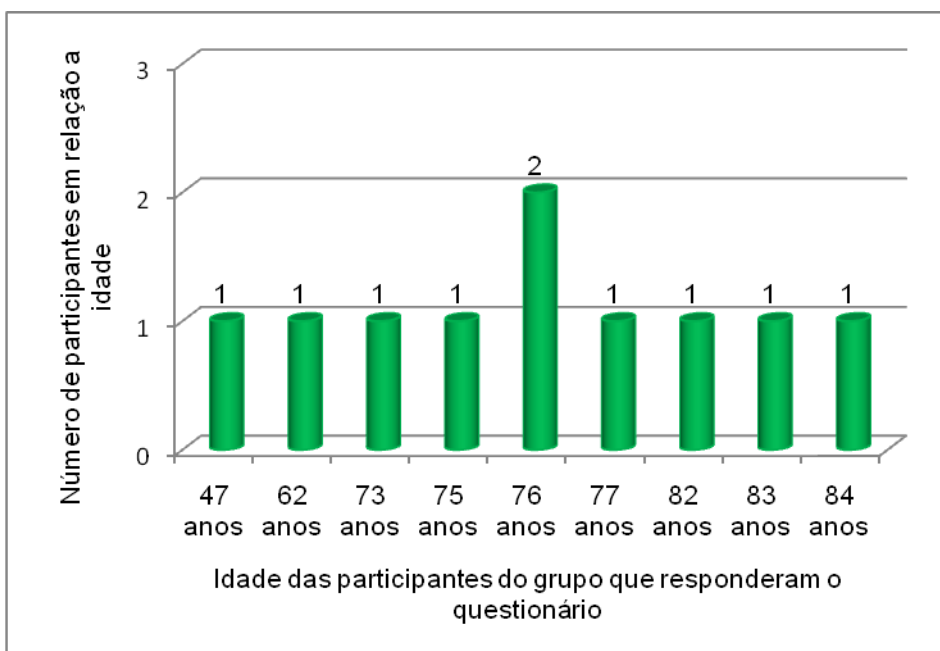


Figura 10 – Gráfico com a distribuição da idade das participantes do Grupo.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014.

Em relação ao tempo de participação no Grupo de Danças da Maturidade no Espaço Laís Hallal verifica-se que as participantes estão a 06 (seis) anos em média no grupo, sendo que:

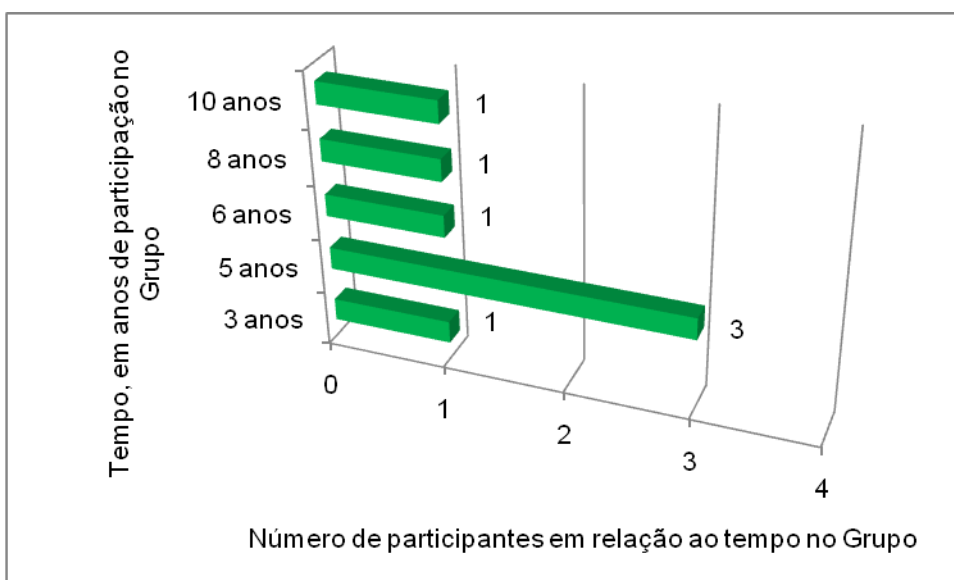


Figura 11 – Gráfico com a distribuição do tempo de participação no Grupo.
Fonte: Pesquisa da autora do trabalho, Pelotas- RS, junho de 2014

Reafirma-se ao analisar o gráfico acima, a permanência das praticantes no grupo de Maturidade como uma atividade incorporada nos seus cotidianos.

Como já foi discutido no decorrer do referencial, a dança na maturidade desencadeia diversos valores que vão além de sua função estética. Estes valores, como físicos, sociais e culturais, são fatores motivacionais que auxiliam na permanência de suas praticantes no grupo de danças da maturidade no Espaço Laís Hallal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo foi desenvolvido com a intenção de identificar os motivos que levam as senhoras da maturidade a praticar a dança e permanecerem no grupo do Espaço de Danças Laís Hallal por um longo período.

Com base na observação das aulas, das apresentações artísticas e nos resultados da coleta de dados, associados a uma revisão bibliográfica, pode-se admitir que a dança na maturidade oportuniza a aprendizagem de habilidades artísticas, físicas, bem como a formação de laços de amizade e relações interpessoais.

O comprometimento com a rotina semanal e a importância mútua de participação provoca maior motivação interna, fazendo com que sejam mais persistentes, apresentando níveis de desempenho mais altos ao realizarem suas tarefas. Isso se comprova através da análise das respostas apresentadas nos questionários, bem como na observação realizada nos encontros das alunas do Grupo da Maturidade no Espaço de Danças Laís Hallal.

Os dados confirmam que a dança na maturidade desencadeia diversos valores que vão para além de sua função estética. Estes valores, tais como físicos, sociais e culturais são fatores motivacionais que auxiliam na permanência de suas praticantes no grupo de danças da maturidade no Espaço de Danças Laís Hallal. Os resultados encontrados e registrados na tabela 1 e tabela 2 mostram que os **principais fatores de motivação** para a prática da dança estão associados especialmente à **socialização e divertimento**, além os fatores relacionados à saúde, já que a estes foram atribuídos o maior número de avaliação como aspectos que possuem importância (muito importante + importante).

A qualidade de vida, o convívio social, o divertimento, o aprimoramento coreográfico, a fruição e a autorrealização, aparecem como pontos motivadores

pois, ao praticar dança de forma sistemática, o grupo aprimora a cada aula suas coreografias, de acordo com a proposta da professora Laís Hallal.

Cada encontro é uma celebração de trocas, carinho, amizade e cooperação. As participantes chegam cedo para terem tempo de convívio antes de entrarem em grupo para a sala de aula. A professora e coreógrafa Laís preocupa-se com todas, e tem prazer em estreitar as relações com suas alunas. Elas recebem informações de eventos e combinam encontros extraclasse. Segundo a professora, as alunas dançam com postura e elegância os mais diferentes tipos de ritmos. Elas permanecem no grupo, por até dez anos, porque estão internamente motivadas e comprometidas puramente por prazer e satisfação.

As colocações deste trabalho exemplificam um projeto de dança que vai para além das questões de arte, apontando para a possibilidade de inserção desta atividade em novos espaços, bem como para que a dança possa ser compreendida e aplicada em suas múltiplas dimensões, desencadeando o desenvolvimento de indicativos assegurados no Estatuto do Idoso. Aponta, ainda, para a busca mais aprofundada de estudos desta natureza, para que a dança na maturidade seja parte integrante de políticas públicas de grupos de convivência de idosos em todos os níveis, municipal, estadual e nacional.

O tema não se esgota neste estudo, pois buscam fundamentar as práticas que já se apresentam em atividade profissional da autora, com o trabalho realizado nos grupos “Cultivando Amigos”- projeto de idosos que se encontram uma vez por semana da comunidade da Igreja do Porto- e “Gesto”- organização social civil de assistência que assiste diversos grupos-, ambos de terceira idade.

Por fim, foi muito importante conhecer, participar e reconhecer a experiência de um grupo de maturidade, que tem na dança a sua principal atividade de convivência: o Grupo de Danças da Maturidade do Espaço Laís Hallal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. IBGE. **As engrenagens da saúde na terceira idade**. 2002. Disponível em: <[<hppt://www.institutobrasileirodegeografiaeestatística\(ibge\)>](http://www.institutobrasileirodegeografiaeestatística(ibge))>. Acessado em: 15/fevereiro/2013.

BRASIL. IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 2009. Censo 2000. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072002pidoso.shtm>> Acessado em: 12/fevereiro/2013.

BRASIL. **Constituição Do Brasil**. Editora Degrau Cultural, Rio de Janeiro,1998.

BRASILEIRO, Marislei. **Enfermagem na Saúde do Idoso**. Editora A, B, São Paulo, 2005.

BOURCIER, Paul. **História da dança no ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

CERIBELLI, Cinthia. **Dança: bem-estar e auto-confiança**. São Paulo: Ed. Escala, 2008.

DANTAS, M. **Dança - o enigma do movimento**, Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

Direitos Estatuto Idoso todos devem conhecer. Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br/familia/reportagem/direitos/4-direitos-estatuto-idoso-todos-devem-conhecer-775538.shtml>> / Publicado em 05/03/2014. Acessado em: 08/abril/2014.

ERIKSON, E. H.; ERIKSON, J. **O ciclo da vida completo**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FERNANDES, José. **Técnicas de estudo e pesquisa**. Goiânia: Kelps, 2002.
Gabriela Navalon. Disponível em: Reportagem: Gabriela Navalon/Edição: MdeMulher. Acessado em: 08/Abril/2014.

GARCES, Solange Beatriz Billig (et.al). **GIEEH – Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano da Unicruz: tecendo os fios entre o envelhecimento e a educação em uma sociedade pós-moderna**. In: CAMARGO, M.A. Pesquisa na Universidade. Mosaico de vivências acadêmicas, Cruz Alta, Rio Grande do Sul, UNICRUZ, 2012.

GARCIA, Ângela, HAAS, Aline. **Ritmo e Dança**. Ed: Ulbra, Canoas-RS, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, José. **Movimento Total**. São Paulo: Iluminuras, 2004.

LABAN, Rudolf. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

MARINHO, Thomas. **Dançando a vida: um método de ensino para a terceira idade**. Trabalho de Conclusão de Curso. Pelotas-RS: Ed. UFPel, 2013.

MENDES, Márcia R.S.S. Barbosa, (et al.). **A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração**. Revista Acta Paul Enferm., São Paulo, v.18 n.4, P. 422-426, 2005.

MIRANDA, Regina. **Corpo-espaço: aspectos de uma geofilosofia do corpo em movimento**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

MORAES, Edgar; MORAES, Flávia; LIMA, Simone. **Características biológicas e psicológicas do envelhecimento**. Belo Horizonte: MG: UFMG, RMMG, 2010.

NASSUR, Octávio. **Culinária coreográfica: desmedidas de receitas para iniciantes na cozinha cênica**. Porto Alegre: Ed. do autor, 2012.

NETTO, Matheus. **Urgências em geriatria**. São Paulo: Atheneu, 2001.

PAIM, Paulo. **Estatuto do Idoso**, Brasília, DF: ed: s/n., 2004.

PORTINARI, Maribel. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

OLIZ, Manoela. **Memórias da dança jazz em Pelotas**. Trabalho de Conclusão de Curso. Pelotas-RS: Ed. UFPel, 2010.

SANTOS, Silva Maria. **Idosos, Família e Cultura: um estudo sobre a construção do papel do cuidado**. Campinas, SP: Alínea, 2003.

STRAZZACAPPA, Márcia. **Educação Somática e Artes Cênicas**. Campinas, SP: Ed. Papyrus, 2012.

SCALON, R.M. **Fatores Motivacionais que influem na Aderência e no Abandono dos Programas de Iniciação Desportiva pela criança**. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano)-Escola Superior de Educação Física, UFRGS. Porto Alegre: 1998.

VICINI, Giulio. **Abraço afetuoso em corpo sofrido: saúde integral para idoso**. 2ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.



APÊNDICES

Apêndice I – Modelo de questionário aplicado durante a pesquisa de campo



Inventário de Scalton, adaptado para o presente estudo, para investigar os aspectos motivacionais que garantem a permanência de idosas nas aulas de dança no espaço Laís Hallal.

Nome:

Idade:

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal?

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: “Por que eu pratico atividade de dança?”

Notas:

1 - Nada importante

2 - Pouco importante

3 - Importante

4 - Muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1.Gosto de melhorar minhas habilidades físicas				
2.Gosto de estar com meus colegas				
3.Gosto de ficar em forma e me sentir saudável				
4.Gosto de receber elogios				
5.Gosto de executar os movimentos com precisão				
6.Gosto de ação, aventura e desafio				
7.Gosto de atividade de conjunto				
8.Gosto de atividade individual				
9.Gosto de me apresentar				
10.Gosto de participar, mas não me apresentar				
11.Gosto de pertencer ao grupo				
12.Gosto de me sentir valorizada				
13.Gosto de estar alegre e me divertir				
14.Gosto das atividades realizadas nas aulas				
15.Gosto de ter algo para fazer				
16.Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos				
17.Gosto de fazer coisas no qual sou boa				
18.Gosto de aprender coisas novas				
19.Gosto de viajar				
20.Gosto de encontrar novos amigos				

Apêndice II – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa sob orientação da professora Msc. Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os motivos de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

Atenciosamente

Acadêmica: Josiane da Mota Pereira

Local e data

Orientadora: Msc. Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Nome e assinatura do participante

Local e data

Apêndice III: ENTREVISTA COM A PROFESSORA LAÍS HALLAL

Formação:

Cursos de aperfeiçoamento:

Idade:

Experiência em dança:

1. Quando começou e como é a sua trajetória em dança?
2. Quando e por que se interessou por trabalhar com grupo de maturidade?
3. Qual o gênero (estilo) de dança que utiliza para o grupo de maturidade?
4. Quais os principais eventos que o grupo participou?
5. Como é seu método de ensino de dança no que se refere ao uso do espaço de deslocamento nas coreografias?
6. Quanto tempo ficou afastada dança e quais as razões do seu retorno?
7. Quais os motivos que considera importante para que suas alunas idosas permaneçam tanto tempo no grupo de danças?
8. A participação das alunas em atividades além da dança é um fator que tem cultivado no decorrer do tempo, isso compromete as praticantes de dança com a qualidade das produções artísticas?
9. Quais são seus projetos futuros?
10. Como contextualiza as temáticas, como está o envolvimento com a copa do mundo?



ANEXOS

Anexo I – Matéria de Jornal Diário da Manhã sobre palestra realizada por Laís Hallal, publicada em 06/06/2006.



Fonte: Acervo pessoal de Laís Hallal.

Anexo II- Matéria do Jornal Diário Popular, com entrevista de Laís Hallal, publicada de 23/07/2006.

Entrevista: Laís Hallal

SALMA COSTA

Domingo, 23 de julho de 2006

Quem é Laís Hallal?

Considero-me uma pessoa que há 46 anos busca o bem-viver nesta vida, com muita alegria, uma palavra amiga, um abraço a quem precisa. Com alicerce familiar constante de meus pais e irmãos e a companhia de todas as horas de minha amada Larissa.

Filha - Larissa, minha melhor obra de arte! Nascida em 20 de julho, Dia do amigo! Companhia, amiga, solidária a qualquer momento. Minha razão de viver, que com seu sorriso me alegria, com suas indecisões me põe a pensar e a educar, com sua certeza me dá conforto e com sua disciplina me faz sentir mãe.

Dia-a-dia... - Mãe, dona-de-casa (com muito orgulho). Gosto de tudo em seu devido lugar, adoro cozinhar para minha filha. Sou filha, cuidada e amada por minha família, o que me dá apoio. Sou profissional. Estudo muito sobre dança nas diferentes idades (tenho alunas de 20 anos até 76 anos), comportamentos, música. Procuro sempre gravar aulas novas, planos de aula e apostilas de dança (entregue a minhas alunas).

Como foi este retorno à dança? Penso que nunca me afastei desta arte... mesmo trabalhando com a moda, o que traduz minha dor, leveza e harmonia, tudo reflete a dança. As vitrines criadas tinham muito movimento. Há dois anos e meio, se deu este retorno. Foi uma volta às origens, cuidadosamente. Desde os primeiros momentos, percebi o quanto amo ensinar as pessoas a dançar. Percebi que neste retorno minha metodologia de ensino precisava se adaptar a este novo tempo onde estava com dois grupos de alunos: alunos da terceira idade e mais jovens, com ritmo ou sem, com desatraz ou não. Por estar com mais experiência de vida, a compreensão ficou mais esclarecida.

Com que tipo de pessoas trabalhas? Hoje, trabalho com algumas da terceira idade e alunas mais jovens. Médicas, dentistas, psiquiatras, ginecologistas, arquitetas, dona-de-casa, aposentadas e estudantes. Procuro agrupá-las de acordo com a idade. Por isso, tenho distintos estudos. Porém, tecnicamente, trabalho os mesmos elementos de dança. É mais gratificante.

Como se traduz a didática desta dança? Totalmente motivada pela necessidade de minhas alunas, assumo que auto-didata, encontrei o caminho certo. Como fazer entender os

todos unificação - 10



Laís Hallal é professora de dança

passos de dança? Simples! Mostrar um cotidiano... Coloquei os nomes dos passos com coisas que representam o dia-a-dia.

Como se sente trabalhando com a terceira idade na dança? Completamente apaixonante! Este foi o melhor presente neste retorno à dança como profissional. Formamos um grupo onde o carinho, o respeito e a amizade falam mais alto. A cada desafio apresentado, existe uma resposta de vitória! Dançamos um bolero, um forró, pagode, samba e terminamos numa linda coreografia onde a técnica dos elementos se traduz.

Objetivo principal da dança na 3ª idade? A dança, comprovadamente, contribui na auto-estima, postura e alinhamento corporal (elegância), flexibilidade, força, coordenação motora e mental, estímulo, diminui a ansiedade... Sentir-se renovada, aliviada, relaxada... com um largo sorriso nos lábios!

Qual o resultado de cada aula? Colocando-se que: faça chuva ou faça sol, minhas alunas são assíduas. Isto traduz uma satisfação enorme à minha pessoa. Tratada com muito amor e carinho a cada dia de aula, onde o reflexo do olhar de satisfação e alegria das alunas, faz-me ir mais e mais além.

Quais os projetos com este trabalho? Sempre digo às minhas alunas: "Meu trabalho existe por vocês!". Então, estamos criando o primeiro grupo de dança, "atitude"! Estamos sendo bastante solicitadas e queremos mostrar este trabalho tão bonito à quem não tem acesso. Queremos mostrar que com a dança, descobrimos o quanto somos capazes, bonitas, leves e principalmente, felizes!

E como este trabalho de dança com pessoas mais jovens se desenvolve? Igualmente prazeroso... Trabalhamos lateralidades, um pouco mais de flexibilidade e força... Sempre ressaltado a "elegância" na dança. Cada grupo, responde a seu modo. Percebo claramente que a terceira idade, tem conceitos formados, o que muito ajuda a liberdade, sentimento e emoção. O grupo mais jovem, mostra comportamento, a terceira idade mostra atitudes! Os dois grupos têm personalidade. Altas, a dança traduz isto. Eu danço, eu penso... eu penso, eu vivo!

Que julgas como "qualidade" em teu trabalho? E no grupo? Um trabalho realizado com muita disciplina, muito estudo mas principalmente, muito amor! Ação e reação! Sou tratada com muita admiração e respeito. A cada aplauso que nos transmitimos, a cada abraço recebido, a cada conquista alcançada por uma aluna... Isto me emociona muito! Temos uma liberdade recíproca. Brincamos muito, falamos muito, nos emocionamos e até, cantamos. A dança mexe com nossos sentimentos mais profundos, o que nos faz tornarmos muito amigas (dividimos nossos problemas, falamos nossas coisas, nos apoiamos).

O que consideras ter um "grande desafio" de vida? Viver e não ter a vergonha de ser feliz, cantar e dançar e cantar e ser um eterno aprendiz... Eu sei, eu sei que a vida devia ser bem melhor e será, mas isto não impede que eu repita: é bonita, é bonita e é bonita! Meu retorno a ser uma profissional na área da dança, que eu tanto amo, amo as pessoas, amo ensinar, amo ver resultados conquistados! E por amar tanto assim, sou uma pessoa muito amada por minhas alunas! Um sorriso...

Anexo III-Fotosdo Grupo de Maturidade do Espaço de Danças Laís Hallal



Figura 32 – Foto da professora e coreógrafa Laís Hallal.
Fonte: Acervo de Laís Hallal.



Figura 33 – Foto de apresentação realizada pelo Grupo da Maturidade do Espaço de Danças Laís Hallal.
Fonte: Acervo de Laís Hallal.



Figura 34 – Foto da acolhida de Laís Hallal à acadêmica do curso de Dança-Licenciatura: Josiane da Mota Pereira.
Fonte: Fotografia da autora do trabalho.



Figura 35 – Foto de aula do Grupo da Maturidade do Espaço de Danças Laís Hallal, observada pela acadêmica do Curso de Dança-Licenciatura.
Fonte: Fotografia da autora do trabalho.

Anexo IV –Resposta do questionário aplicado às alunas do Espaço de Danças Laís Hallal

Sujeito

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome:

Idade: 84 ANOS

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal? 10 ANOS

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1.Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2.Gosto de estar com meus colegas	X			
3.Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	X			
4.Gosto de receber elogios		X		
5.Gosto de executar os movimentos com precisão		X		
6.Gosto de ação, aventura e desafio		X		
7.Gosto de atividade de conjunto	X			
8.Gosto de atividade individual		X		
9.Gosto de me apresentar			X	
10.Gosto de participar, mas não me apresentar	X			
11.Gosto de pertencer ao grupo	X			
12.Gosto de me sentir valorizada	X			
13.Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14.Gosto das atividades realizadas nas aulas	X			
15.Gosto de ter algo para fazer	X			
16.Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos		X		
17.Gosto de fazer coisas no qual sou boa	X			
18.Gosto de aprender coisas novas	X			
19.Gosto de viajar		X		
20.Gosto de encontrar novos amigos		X		

Sujeito 2

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome:

Idade: 62 anos

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal? 6 anos

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1. Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2. Gosto de estar com meus colegas	X			
3. Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	X			
4. Gosto de receber elogios	X			
5. Gosto de executar os movimentos com precisão	X			
6. Gosto de ação, aventura e desafio	X			
7. Gosto de atividade de conjunto	X			
8. Gosto de atividade individual		X		
9. Gosto de me apresentar	X			
10. Gosto de participar, mas não me apresentar			X	
11. Gosto de pertencer ao grupo	X			
12. Gosto de me sentir valorizada	X			
13. Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14. Gosto das atividades realizadas nas aulas	X			
15. Gosto de ter algo para fazer	X			
16. Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos		X		
17. Gosto de fazer coisas no qual sou boa	X			
18. Gosto de aprender coisas novas	X			
19. Gosto de viajar	X			
20. Gosto de encontrar novos amigos	X			

Sujeito 3

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome:

Idade: 73 anos

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal? 5 anos

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1.Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2.Gosto de estar com meus colegas	X			
3.Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	X			X
4.Gosto de receber elogios				X
5.Gosto de executar os movimentos com precisão	X			
6.Gosto de ação, aventura e desafio	X			
7.Gosto de atividade de conjunto	X			
8.Gosto de atividade individual			X	
9.Gosto de me apresentar				X
10.Gosto de participar, mas não me apresentar			X	
11.Gosto de pertencer ao grupo	X			
12.Gosto de me sentir valorizada	X			
13.Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14.Gosto das atividades realizadas nas aulas		X		
15.Gosto de ter algo para fazer			X	
16.Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos		X		
17.Gosto de fazer coisas no qual sou boa	X			
18.Gosto de aprender coisas novas	X			
19.Gosto de viajar	X			
20.Gosto de encontrar novos amigos	X			

Sujeito 4

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome: _____

Idade: 83.

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal? 8 anos.

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1. Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2. Gosto de estar com meus colegas	X			
3. Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	X		X	
4. Gosto de receber elogios			X	
5. Gosto de executar os movimentos com precisão	X			
6. Gosto de ação, aventura e desafio	X			
7. Gosto de atividade de conjunto	X			
8. Gosto de atividade individual	X			
9. Gosto de me apresentar			X	
10. Gosto de participar, mas não me apresentar	X			
11. Gosto de pertencer ao grupo	X			
12. Gosto de me sentir valorizada		X		
13. Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14. Gosto das atividades realizadas nas aulas	X			
15. Gosto de ter algo para fazer	X			
16. Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos				X
17. Gosto de fazer coisas no qual sou boa	X			
18. Gosto de aprender coisas novas	X			
19. Gosto de viajar	X			
20. Gosto de encontrar novos amigos	X			

Sujeito 5

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome:

Idade: 47 anos

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal? 03 anos

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1. Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2. Gosto de estar com meus colegas		X		
3. Gosto de ficar em forma e me sentir saudável		X		
4. Gosto de receber elogios				X
5. Gosto de executar os movimentos com precisão		X		
6. Gosto de ação, aventura e desafio				X
7. Gosto de atividade de conjunto		X		
8. Gosto de atividade individual			X	
9. Gosto de me apresentar				X
10. Gosto de participar, mas não me apresentar				X
11. Gosto de pertencer ao grupo		X		
12. Gosto de me sentir valorizada				X
13. Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14. Gosto das atividades realizadas nas aulas	X			
15. Gosto de ter algo para fazer				X
16. Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos				X
17. Gosto de fazer coisas no qual sou boa				X
18. Gosto de aprender coisas novas		X		
19. Gosto de viajar	X			
20. Gosto de encontrar novos amigos	X			

OBS! Fiz aula por 01 ano, fiquei afastada por mais 1 ano e meio, por questões pessoais, mas, adoro fazer as aulas, sai muito, alegre e motivada! D.

Sujeito 6

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome:

Idade: 76 anos

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal? 8 anos

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

- Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1. Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2. Gosto de estar com meus colegas	X			
3. Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	X			
4. Gosto de receber elogios				X
5. Gosto de executar os movimentos com precisão	X		X	
6. Gosto de ação, aventura e desafio			X	
7. Gosto de atividade de conjunto	X			
8. Gosto de atividade individual				X
9. Gosto de me apresentar				X
10. Gosto de participar, mas não me apresentar	X			
11. Gosto de pertencer ao grupo	X			X
12. Gosto de me sentir valorizada				X
13. Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14. Gosto das atividades realizadas nas aulas	X			
15. Gosto de ter algo para fazer	X			
16. Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos				X
17. Gosto de fazer coisas no qual sou boa				X
18. Gosto de aprender coisas novas	X			
19. Gosto de viajar	X			
20. Gosto de encontrar novos amigos	X			

Sujeito 7

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome:

Idade: 75 anos

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal? 5 anos

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1. Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2. Gosto de estar com meus colegas	X			
3. Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	X			
4. Gosto de receber elogios				X
5. Gosto de executar os movimentos com precisão	X			
6. Gosto de ação, aventura e desafio	X			
7. Gosto de atividade de conjunto		X		
8. Gosto de atividade individual				X
9. Gosto de me apresentar				X
10. Gosto de participar, mas não me apresentar		X		
11. Gosto de pertencer ao grupo		X		
12. Gosto de me sentir valorizada				X
13. Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14. Gosto das atividades realizadas nas aulas	X			
15. Gosto de ter algo para fazer				X
16. Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos				X
17. Gosto de fazer coisas no qual sou boa		X		
18. Gosto de aprender coisas novas	X			
19. Gosto de viajar	X			
20. Gosto de encontrar novos amigos	X			

Sujeito 8

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome:

Idade: 77 anos

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal? 8 anos

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1. Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2. Gosto de estar com meus colegas	X			
3. Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	X			
4. Gosto de receber elogios				X
5. Gosto de executar os movimentos com precisão		X		
6. Gosto de ação, aventura e desafio		X		
7. Gosto de atividade de conjunto	X			
8. Gosto de atividade individual				X
9. Gosto de me apresentar			X	
10. Gosto de participar, mas não me apresentar	X			
11. Gosto de pertencer ao grupo	X			
12. Gosto de me sentir valorizada			X	
13. Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14. Gosto das atividades realizadas nas aulas	X			
15. Gosto de ter algo para fazer		X		
16. Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos			X	
17. Gosto de fazer coisas no qual sou boa		X		
18. Gosto de aprender coisas novas	X			
19. Gosto de viajar	X			
20. Gosto de encontrar novos amigos		X		

Sujeito 9

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome:

Idade: 76

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal? 5 anos

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1. Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2. Gosto de estar com meus colegas	X			
3. Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	X			
4. Gosto de receber elogios		X		
5. Gosto de executar os movimentos com precisão	X			
6. Gosto de ação, aventura e desafio	X			
7. Gosto de atividade de conjunto	X			
8. Gosto de atividade individual		X		
9. Gosto de me apresentar			X	
10. Gosto de participar, mas não me apresentar		X		
11. Gosto de pertencer ao grupo	X			
12. Gosto de me sentir valorizada	X			
13. Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14. Gosto das atividades realizadas nas aulas	X			
15. Gosto de ter algo para fazer	X			
16. Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos	X			
17. Gosto de fazer coisas no qual sou boa	X			
18. Gosto de aprender coisas novas	X			
19. Gosto de viajar	X			
20. Gosto de encontrar novos amigos	X			

Sujeito 10

INVENTÁRIO DE SCALON, ADAPTADO PARA O PRESENTE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS QUE GARANTEM A PERMANÊNCIA DE SENHORAS NA MATURIDADE NO GRUPO DE DANÇAS NO ESPAÇO LAÍS HALLAL

Nome:

Idade: 62

Tempo que participa de aulas de dança no Espaço Laís Hallal?

Marque cada uma das afirmações, do número 01 a 20, com um X no local correspondente a nota que você considera mais importante para responder a seguinte pergunta: "por que eu pratico atividade de dança?"

Notas: 1 - Nada importante,
2 - pouco importante,
3 - importante,
4 - muito importante

Por que eu pratico atividade de dança	4	3	2	1
1. Gosto de melhorar minhas habilidades físicas	X			
2. Gosto de estar com meus colegas	X			
3. Gosto de ficar em forma e me sentir saudável	X			
4. Gosto de receber elogios				X
5. Gosto de executar os movimentos com precisão	X			
6. Gosto de ação, aventura e desafio		X		
7. Gosto de atividade de conjunto	X			X
8. Gosto de atividade individual				X
9. Gosto de me apresentar	X			
10. Gosto de participar, mas não me apresentar				X
11. Gosto de pertencer ao grupo	X			
12. Gosto de me sentir valorizada	X			
13. Gosto de estar alegre e me divertir	X			
14. Gosto das atividades realizadas nas aulas	X			
15. Gosto de ter algo para fazer	X			
16. Gosto de ser reconhecida por parentes e amigos	X			
17. Gosto de fazer coisas no qual sou boa		X		
18. Gosto de aprender coisas novas	X			
19. Gosto de viajar	X			
20. Gosto de encontrar novos amigos		X		

* 8 anos

Anexo V –Termo de consentimento assinado pelas entrevistadas que responderam ao questionário de pesquisa

Sujeito1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

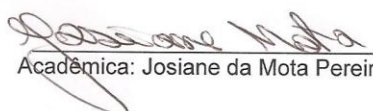
Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

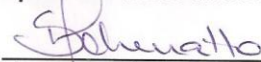
Atenciosamente

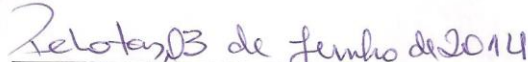

Acadêmica: Josiane da Mota Pereira


Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.


Nome e assinatura do participante


Local e data

Sujeito 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

Atenciosamente

Josiane Mota
Acadêmica: Josiane da Mota Pereira

Pelotas 20 de Junho 2014
Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Lis Debra Solção Pereira
Nome e assinatura do participante

Pelotas, 29/5/2014.
Local e data

8 anos

Sujeito 3**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

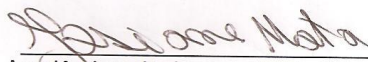
Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

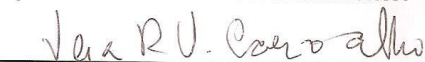
Atenciosamente

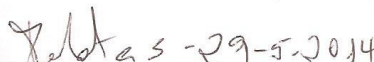

Acadêmica: Josiane da Mota Pereira


Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.


Nome e assinatura do participante


Local e data

Sujeito 4**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

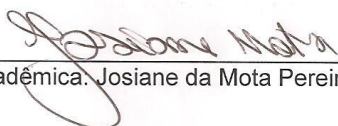
Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

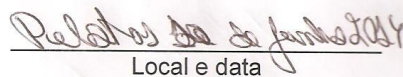
Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

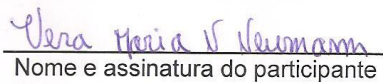
Atenciosamente

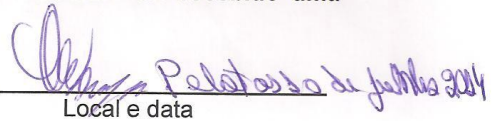

Acadêmica: Josiane da Mota Pereira


Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.


Nome e assinatura do participante


Local e data

Sujeito 5**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

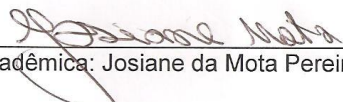
Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

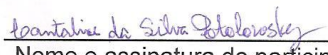
Atenciosamente

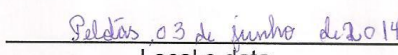

Acadêmica: Josiane da Mota Pereira


Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.


Nome e assinatura do participante


Local e data

Sujeito 6**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

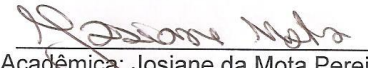
Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

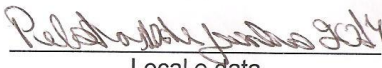
Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

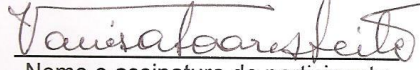
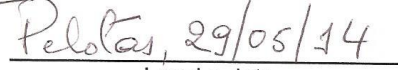
Atenciosamente


Acadêmica: Josiane da Mota Pereira


Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

 
Nome e assinatura do participante Local e data

Sujeito 7

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

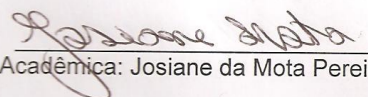
Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

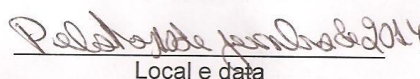
Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

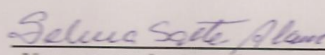
Atenciosamente


Acadêmica: Josiane da Mota Pereira


Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.


Nome e assinatura do participante

Local e data

Sujeito 8

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

Atenciosamente

Josiane da Mota
Acadêmica: Josiane da Mota Pereira

Pelotas 10 Junho 2014
Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Amara Louisa F. de Souza Espaço de Dança
Nome e assinatura do participante Local e data
Laís Hallal.
2 / 6 / 2014

Sujeito 9**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

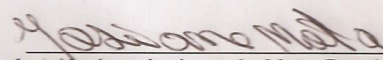
Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

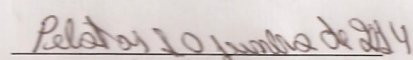
Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

Atenciosamente


Acadêmica: Josiane da Mota Pereira


Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma

Sujeito 10**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezada participante:

Sou acadêmica do curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Estou realizando uma pesquisa para obtenção de grau de Licenciada em Dança -Trabalho de conclusão de Curso- sob orientação da professora Carmen Anita Hoffmann, cujo objetivo é analisar os fatores motivacionais de permanência das participantes do grupo de danças no Espaço Laís Hallal.

Sua participação envolve responder um inventário com atribuição de grau às questões propostas.

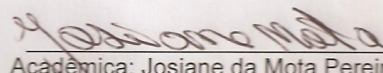
Sua participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

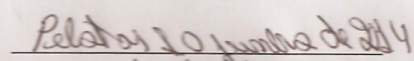
Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelos pesquisadores através dos fones (53) 81561808 ou (53)84028771

Atenciosamente


Acadêmica: Josiane da Mota Pereira


Local e data

Orientadora: Carmen Anita Hoffmann

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma